



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

MEDICINA

CATÓLICA
DE PELOTAS

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	6
2.1 JUSTIFICATIVA DE OFERTA	6
2.2 OBJETIVOS	10
2.3 METODOLOGIA	11
2.4 PERFIL DO EGRESSO	15
3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E INTEGRALIZAÇÃO DA EXTENSÃO	17
3.1 MATRIZ CURRICULAR	23
3.2 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	26
3.3 DISCIPLINAS OPTATIVAS	30
3.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30
3.5 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS	31
3.6 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO	33
4 INFRAESTRUTURA	34
5 ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE	46

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

- **Dados da Mantenedora**

- Associação Pelotense de Assistência e Cultura (APAC).
- CNPJ 92.238.914/0001-03.
- Rua Félix da Cunha, 412, Centro, Pelotas-RS. CEP: 96.010-000.
- Associação Civil sem fins lucrativos. Estatuto vigente ([2016](#))¹: Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Pelotas, livro A-28, às folhas 28, registro N° 4578, em 13/10/2008.
- Documento legal expedido pelo MEC/CFE - Processo N° 23001.000509/83, sob Parecer nº 198 de 16/03/1984.

Dados da Universidade

- Universidade Católica de Pelotas (UCPel).
- CNPJ 92.238.914/0001-03.
- Rua Félix da Cunha, 412, Centro, Pelotas-RS. CEP: 96.010-000
- 2.2.4 Caracterização Jurídica
- Instituição de Ensino Superior Privada.
- Alteração de categoria administrativa pela Portaria N° 655 de 05/11/2014 (DOU 215, Seção 1, Página 19, 06/11/2014), da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, ficando qualificada como Instituição Comunitária de Ensino Superior.
- Credenciamento: Decreto Federal [N° 49.088](#) de 07/10/1960 (DOU, Seção 1, Página 14.755, 12/11/1960).
- Ato Solene de Instalação: 22/10/1960.

A UCPel é uma IES comunitária, filantrópica e confessional, dedicando-se ao ensino, à pesquisa e às várias formas de serviços correspondentes à sua missão cultural de inspiração cristã. Na presente Instituição, as oportunidades de aperfeiçoamento humano visam a construção de conhecimentos, competências e habilidades para a ação profissional com lucidez e autoria, por meio da conjugação da ciência, ética, sociabilidade e alteridade. Dessa maneira, a UCPel assume responsabilidade social em duas dimensões importantes: a formação de recursos humanos qualificados e a transformação social.

¹ UCPEL. Estatuto (2016). Homologado pela Entidade Mantenedora em 28.09.2016. Portaria do Ministério da Educação no 435 de 29.04.2015 – publicada no DOU de 30.04.2015 – Recredenciamento Institucional.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

- Curso de Medicina
- Tipo – Bacharelado
- Titulação - Médico
- Ato de Criação, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento
- O funcionamento do Curso de Medicina da UCPel foi autorizado por meio da Resolução CONSUN/UCPel, Ata Nº 5 de 13 de dezembro 1962, publicado em 13 de dezembro 1962, Parecer Nº 372/1962 CEF de 17 de dezembro de 1962.
- Data de Autorização de Funcionamento: 15 de dezembro de 1962.
- Início de Funcionamento: 01 de março de 1963.
- O curso de Medicina foi reconhecido no ano 1968, no Decreto Federal Nº 62.183, de 29 de janeiro de 1968, DOU 01 de fevereiro de 1968, Parecer Nº 302/1967 CFE de 02 de agosto de 1967. A última renovação de reconhecimento tornou-se pública por meio da:
- Portaria de Renovação de Reconhecimento MEC/SESU Portaria Nº 375, 29 de maio de 2018, DOU 30 de maio 2018, Processo nº 201504039 do MEC.

2.1 JUSTIFICATIVA DE OFERTA

Uma das características mais importantes, considerando a justificativa da oferta, é o fato da UCPel ser uma instituição comunitária, com forte atuação junto à sociedade, conforme evidencia o seu [PDI](#) (2018). Este diferencial, alinha-se aos objetivos do Planejamento Estratégico para os próximos 20 anos. No qual, por meio da gestão participativa, a UCPel contribui para a promoção social e cultural, e o desenvolvimento local e regional, buscando a construção de um centro de referência de conhecimento em educação, saúde, negócios e tecnologia.

Em consonância com a Portaria Normativa [Nº 21](#), de 1 de dezembro de 2016, o pedido de aumento de vagas no curso de Medicina foi realizado pelo órgão competente da IES que decidiu por esta ação. Então, desde 2017, a UCPel tem o compromisso de ofertar 180 vagas anuais, e não mais 100, por meio de um ingresso anual.

A proposta de expansão foi fundamentada no princípio da autonomia institucional, nos indicadores de qualidade do curso, sociais e econômicos da região; nas necessidades em saúde da população, na inserção do curso no SUS, na abrangência da Rede de Assistência à Saúde na Macrorregião e na oferta e estrutura de equipamentos públicos e programas de saúde existentes e disponíveis no município.

Em decorrência da ampliação do número de vagas no curso de Medicina da UCPel, houve um incremento direto de mais de R\$5 milhões no Produto Interno Bruto (PIB) da região em 2018, e projetado de R\$35 milhões, em seis anos. Têm-se promovido a geração de novas vagas de emprego e, conseqüentemente, de renda advinda da contratação de novos profissionais docentes,

médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários, a fim de atender a nova estrutura acadêmica. A UCPel e seus órgãos auxiliares geram mais de 2.000 empregos diretos e o dobro disso indiretamente, produzindo uma renda direta anual de aproximadamente R\$200 milhões no PIB da região.²

Destaca-se que Pelotas, como município-pólo, está implicada em garantir a organização do território para ações de promoção e prevenção, apoio diagnóstico e atendimento ambulatorial e hospitalar na Macrorregião de Saúde Sul (SES, [2022](#)). Neste cenário, o Ambulatório de Gestações de Alto Risco e o Serviço para Tratamento de Substituição da Função Renal (previamente citados), assim como, a UTI nível II Adulto, Neonatal e Pediátrica; o Serviço de Neurocirurgia, Terapia Nutricional Enteral e Parenteral, Cirurgia Vascular, Busca Ativa e Retirada de Órgãos e Tecidos e Hospital Dia, no HUSFP da UCPel, são considerados referência para a 3ª Coordenadoria Regional de Saúde e R21 (SES, [2022](#)).

Aspectos sociodemográficos e epidemiológicos da população local também justificam a expansão do curso de Medicina e a oferta anual de 180 vagas. Como já mencionado, a pirâmide etária municipal concentra a maior densidade populacional na faixa dos 15 a 29 anos de idade, para ambos os sexos (IBGE, [2010](#)). Em Pelotas, as causas externas de mortalidade acometem especialmente adultos entre 15 e 35 anos de idade e incluem, predominantemente, as lesões autoprovocadas (enforcamento, estrangulamento ou sufocação), agressão por arma de fogo e acidentes de trânsito (SIM DATASUS, 2019-2021, *in* SES, [2022](#)). Entre as principais causas de internação, destacam-se no município, as agressões e intervenções legais (homicídio) e acidentes de transporte terrestre (DATASUS, 2022).

Nesse sentido, evidencia-se a atuação dos discentes, na Central de Regulação do Acesso a Ações e Serviços de Saúde do SAMU e nos locais de atendimento das equipes, ampliando significativamente a atenção integral às urgências regionalizadas e hierarquizadas. Ademais, por meio da curricularização da extensão que resulta no desenvolvimento de ações programáticas estratégicas focadas nos jovens, o curso mantém-se direcionado para a atenção às causas externas. Assim como, por meio da inclusão dos alunos nos programas voltados para a defesa dos direitos humanos e cidadania (Programa de Extensão Integrador Institucional).

Em Pelotas, as principais causas de morbidade, de 2017 a 2020, segundo o indicador Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) foram a insuficiência cardíaca, doenças cerebrovasculares e angina, explicadas pelo envelhecimento populacional, anteriormente citado. Também, a primeira causa de internação no município foram as quedas, acidente comum aos idosos (DATASUS, [2022](#)).

As principais causas de óbito no município, não controladas por faixa etária, são as doenças do sistema circulatório (infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral e insuficiência cardíaca), as neoplasias malignas (neoplasias de brônquios e pulmões, mama, próstata e vulva) e as doenças infecciosas e parasitárias. Esta última categoria foi influenciada

²<https://ucpel.edu.br/noticias/mec-reconhece-qualidade-do-curso-de-medicina-da-ucpel-e-da-aval-para-a-ampliacao-no-numero-de-vagas>

pelos óbitos decorrentes da doença por coronavírus-19 (COVID-19) (SES, [2022](#)).

Visando promover a saúde do idoso em sua integralidade biopsicossocial e cultural, o Centro de Ciências da Saúde compromete-se a combater o idadismo por meio do programa de extensão CETRES (Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade) que agrega distintas áreas do conhecimento para melhorar a qualidade de vida destas pessoas.

Ademais, por meio de ações programáticas específicas nas UCEx e outras unidades curriculares, a atenção integral à saúde do idoso, da mulher e do homem ganham destaque. Também, por meio da integralização da extensão e reformulação de unidades curriculares, será ampliada e qualificada a rede assistencial ao paciente crônico e à sua rede de apoio, por meio de ações inovadoras, incluindo as terapias integrativas e complementares, e os cuidados paliativos.

Especialmente, para os doentes crônicos e pessoas idosas, a rede de serviços ampliada da UCPel favorece a atenção ao paciente e sua rede de apoio e fortalece a atenção primária, secundária e terciária. O curso está inserido em 9 UBS da cidade, além de possuir um Núcleo Ambulatorial com diversas especialidades médicas e não médicas, um hospital escola próprio e convênio com dois outros hospitais, dispondo de 72,62% (517) do total de leitos SUS disponíveis na cidade (712) (conforme enumerado anteriormente).

O curso de Medicina possui uma razão de 2,87 leitos por aluno, quando considerados somente os leitos da IES (administrados ou conveniados). Embora este indicador não seja ideal, pode ser considerado adequado no contexto, dado o número de leitos SUS vinculados à UCPel (>70%) e a pertinência da prestação de serviços à Gestão Municipal de Saúde. No momento, há impossibilidade de melhorar o índice de leitos por aluno, uma vez que a própria cidade encontra-se com um número de leitos SUS igual a 712 (CNES, [2022](#)). Quando considerados os alunos dos cursos de Medicina da UCPel (180) e da Universidade Federal de Pelotas - UFPel (106), o indicador do número de leitos por aluno, passa a ser 2,49 no município.

Ressalta-se que de 2017 a 2019, as doenças mentais e comportamentais constituíram a terceira causa de adoecimento na população pelotense (SMS Pelotas, [2022](#)). O curso de Medicina da UCPel insere-se em um CAPS e disponibiliza 160 leitos SUS conveniados com o Hospital Espírita de Pelotas, para internação psiquiátrica. Desta maneira, o curso de Medicina da UCPel, em conjunto com o curso de Psicologia, auxilia a habilitar os serviços, reorganizar e fortalecer o atendimento às necessidades em saúde mental, de suma importância no contexto local e regional.

A Taxa de Mortalidade Infantil nos últimos dois anos, apresentou um resultado de 9,25 e 9,44, por 100.000 habitantes, respectivamente, sendo portanto, inferior à meta do Rio Grande do Sul para o período. A principal causa de morte perinatal é a síndrome do desconforto respiratório do recém-nascido (SMS Pelotas, [2022](#)). Com relação à saúde do recém-nascido e gestante, destaca-se que o HUSFP possui a Casa da Gestante (Portaria GM/MS Nº [3.477](#)), onde foram criados mecanismos para implantação dos Sistemas Estaduais de Referência Hospitalar no Atendimento da gestante de Alto Risco, visando a redução da morbi-mortalidade materna e neonatal. Na Casa da Gestante promove-se cuidado materno físico e mental, por meio de ações

que integram todos os níveis de complexidade, em contexto multidisciplinar e multiprofissional.

Conforme demonstrado, Pelotas e a Região de Saúde Sul possuem um importante diversificação populacional. Visando qualificar os egressos para a atenção à saúde das populações específicas e diversas, a disciplina de Necessidades em Saúde Materno Infantil, foi reestruturada e ampliou o seu escopo. A partir de 2023 esta unidade curricular passa a tratar da educação, gestão e atenção à saúde materno infantil e de populações específicas (saúde das minorias étnico-raciais e sexuais/gênero, saúde do idoso, de pessoas com deficiência física ou sensorial, entre outros) em nível primário. Concomitantemente, a UCEx Diversidade +, surge na perspectiva de qualificar as ações extensionistas voltadas para as necessidades em saúde e bem estar das minorias sexuais/gênero.

Além dos aspectos do desenvolvimento econômico regional, dos indicadores sociodemográficos, epidemiológicos e determinantes de saúde da população, cabe destacar a inserção do curso de Medicina no SUS. A rede assistencial própria da UCPel, o conjunto das UBS, campus da Saúde e HUSFP é um importante parceiro da gestão pública na promoção, atenção e regulação da rede assistencial à saúde. O curso administra 6 UBS com 11 ESF e 1 NASF-AB que apresentam uma cobertura de aproximadamente 10% (34.367 pessoas) da população pelotense (SISAB, [2022](#)). Destaca-se que no período de 2018 a junho de 2022, a produtividade foi de 244.574 atendimentos assistenciais nestas Unidades Básicas de Saúde, o que enfatiza o papel do curso de Medicina na atenção primária à saúde (e-SUS, [2022](#)).

Os indicadores de produção da atenção secundária e terciária também são significativos para a Região de Saúde Sul, e auxiliam a justificar a relevância macrorregional deste curso. Em 2021 a produção ambulatorial, incluídos pronto-atendimentos e especialidades médicas, foi em média 5.042 atendimentos mensais, totalizando 60.506 atendimentos anuais. A rede assistencial da UCPel possui 27 máquinas de hemodiálise, e em 2021 foram realizadas 15.787 sessões pelo SUS. No mesmo ano, realizaram-se 1.788 partos, 3.513 cirurgias, 250.759 exames laboratoriais e 39.090 exames complementares de imagem (incluindo radiografias, tomografias, ultrassonografias, ecocardiografias, endoscopias, eletrocardiogramas, eletroencefalogramas e ressonâncias) pelo SUS (Fonte de dados: IES, 2022).

O curso de Medicina, tem 60 anos de tradição, o seu currículo é construído tendo como determinante as necessidades em saúde das pessoas e populações, no contexto local e regional, com inserção do processo de ensino-aprendizagem nas atividades assistenciais do SUS, a partir do primeiro ano do curso. Desta forma, o acadêmico aprofunda gradativamente a compreensão da realidade da saúde individual e coletiva, desenvolvendo habilidades e competências para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde nos diferentes níveis de atenção, junto às equipes multiprofissionais. Ações estas, sempre pautadas na ética e na preservação da dignidade humana, no compromisso com a saúde integral e na defesa da cidadania.

No contexto local e regional, a UCPel tem prestado relevantes serviços à comunidade, sendo uma referência no cuidado à saúde. Através de contratualização com o Gestor Municipal de

Saúde, pactua metas quantitativas e qualitativas para ações desenvolvidas no processo de atenção à saúde, ensino e pesquisa, em consonância com as necessidades locais e regionais evidenciadas.

O Rio Grande do Sul possui 20 escolas médicas ativas com cursos presenciais, nas esferas administrativas privadas sem fins lucrativos, privadas com fins lucrativos e públicas federais (e-MEC, [2022](#)). As IES do estado, oferecem em sua totalidade, 1.863 vagas para a graduação em Medicina, das quais 1.175 são de escolas privadas. Na microrregião de Pelotas há dois cursos de Medicina, um pertencente à (UCPel) e um à UFPel. Considerada a macrorregião sul, soma-se um terceiro curso, na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) situado no município homônimo. Atualmente, a UCPel é responsável por 15% da oferta de vagas para cursos de Medicina, entre as IES privadas do estado, mostrando a sua relevância neste cenário.

Considera-se, atualmente, que o curso *per se*, assim como o número de vagas ofertadas (180), é adequado e justificável. O que não exime a IES e a gestão do curso da permanente avaliação deste indicador para qualificar os serviços prestados aos alunos e à comunidade. Cabe ao NDE, a tarefa de realizar anualmente o estudo para verificar a adequação da oferta e relevância do curso para o contexto local e regional.

2.2 OBJETIVOS

Os aspectos políticos, filosóficos e teórico-metodológicos subjacentes ao PPI da UCPel orientam a concepção do objetivo do curso, pois traduzem a identidade cristã católica da IES, também refletida na missão, visão e valores do PDI (2018). A conjugação dos objetivos do curso de Medicina, com estes documentos e com as DCN (2014) constitui um processo dinâmico e em constante interconexão com o contexto educacional.

O curso de Medicina tem por objetivos:

- Proporcionar a formação geral e integral do Médico, em conformidade com a Resolução CNE/CES Nº 3, de 20 de junho de 2014 e com a identidade da Universidade Católica de Pelotas;
- Possibilitar à comunidade acadêmica o desenvolvimento do espírito crítico, da cientificidade e da consciência social pela articulação e agilização de alternativas integradoras de ensino, pesquisa e extensão nos empreendimentos curriculares;
- Integrar-se à comunidade, pela prestação de serviços de orientação, promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, e de cuidados paliativos, nos âmbitos individual e coletivo da saúde da população;
- Proporcionar vivências de participação em equipes interdisciplinares e multiprofissionais, considerando os princípios, as diretrizes e as políticas do sistema de saúde;
- Viabilizar as condições para o processo de autonomia intelectual, educação permanente e corresponsabilidade pela própria formação inicial, continuada e em serviço, nos

graduandos e egressos;

- Integrar o curso e seus atores no Sistema Único de Saúde, utilizando este cenário para desenvolver conduta ética, respeitosa, humanizada; levando em consideração a segurança da pessoa; a aplicação das normas de biossegurança; o trabalho colaborativo em equipes multiprofissionais; a valorização e o respeito a diversidade de opiniões e condutas; a integração e análise crítica do conhecimento médico no contexto da atenção à saúde;
- Criar um ambiente educacional propício para a aprendizagem, a convivência, o autocuidado, a saúde, o bem-estar e o respeito à diversidade.

2.3 METODOLOGIA

O curso de Medicina sustenta a sua prática em valores alinhados com a identidade cristã católica (ética, alteridade e solidariedade). As ações acadêmicas da UCPel são operacionalizadas em consonância aos princípios educacionais da Universidade, previstos no [PPI](#), na concepção transformadora da educação, valorizando a historicidade dos sujeitos na perspectiva da indissociabilidade do ser e do aprender.

Conforme evidencia a literatura médica, diversos epistemes dialogam com as necessidades da formação médica. Estas correntes de pensamento, servem ao curso de Medicina, sem entrar em conflito com a identidade da UCPel, na perspectiva do alcance do perfil do egresso, são elas: Teoria humanística - andragogia (Knowles 2005)³; Teoria da aprendizagem transformadora (Mezirow 1995)⁴, Teorias sociais da aprendizagem (Vygotsky, 1978; Wenger 1991; Choi & Hannafin 1995; Durning & Artino 2011)^{5,6,7,8}; Modelos motivacionais (Duvivier et al., 2011)⁹; Teoria da complexidade (Morin, 2006 in Thompson et al., 2016)¹⁰ e a Teoria da educação emancipatória (Freire, 1990 in Chiarella et al., 2015)¹¹. Cada uma tem seus próprios méritos e podem ser consultadas pelos docentes para planejar e melhorar o aprendizado dos alunos nas dimensões individual ou coletiva da educação médica.

O curso de Medicina não adota uma única estratégia educacional, uma vez que cada unidade curricular possui necessidades delineadas pelos seus objetivos específicos. Entretanto, reconhece que todo aluno possui o potencial para ser comunicativo, autônomo, colaborativo, líder ativo, defensor da saúde, preocupado com a sua auto-educação e profissionalismo (CanMed,

³Knowles M, Holton EI, Swanson R. The adult learner: the definitive classic in adult education and human resource development. Elsevier, Burlington, MA 2005.

⁴Mezirow JE. Transformative learning: Theory to practice. In defense of the lifeworld, MR Welton. Suny Press, New York 1995; 36–70.

⁵Vygotsky L. Mind in society: The development of higher psychological processes. Harvard University Press, Cambridge, MA 1978.

⁶Lave J, Wenger E. Situated learning: Legitimate peripheral participation. Cambridge University Press, New York 1991.

⁷Choi J, Hannafin M. Situated cognition and learning environments: Roles, structures and implications for design. Educ Technol Res Dev 1995;43:53–69.

⁸Durning SJ, Artino AR. Situativity theory: A perspective on how participants and the environment can interact: AMEE Guide Nº. 52. Med Teach 2011; 33: 188–199.

⁹Duvivier RJ, Van Dalen J, Muijtjens AM, Moolaert VRMP, Van Der Vleuten CPM, Scherpbier AJJA. The role of deliberate practice in the acquisition of clinical skills. BMC Med Educ 2011;11:101.

¹⁰Thompson, D.S., Fazio, X., Kustra, E. et al. Scoping review of complexity theory in health services research. BMC Health Serv Res 2016; 16:87.

¹¹In: Chiarella, et al. The Pedagogy of Paulo Freire and Medical Education. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2015; 39(3):418-425.

2015)¹². Por conseguinte, os métodos de ensino devem promover o aperfeiçoamento destas características.

O professor do curso de Medicina da UCPel desempenha o papel de sistematizador e mediador das aprendizagens, tem papel estratégico motivacional e problematizador. Deve controlar a sobrecarga de informações que usualmente envolvem o currículo médico e concentrar-se nos conhecimentos fundamentais, com embasamento sólido. Esta curadoria deve contemplar a formação do médico generalista, sendo adequada às necessidades dos sistemas de saúde brasileiros.

A definição do fundamental obedece às estatísticas de mortalidade, morbidade e de demanda dos serviços de saúde, entre outros indicadores que devem sempre ser consultados. Destaca-se que ênfase deve ser dada às características de transição epidemiológica: substituição das doenças transmissíveis por doenças crônicas e causas externas; deslocamento da morbimortalidade para os mais idosos; transformação de uma situação em que predomina a mortalidade para outra em que a morbidade é dominante.¹³ Estes aspectos são abordados no presente PPC, com seus devidos recortes locais e regionais. Também, é necessário que os egressos conheçam profundamente as situações comuns, com maior destaque para a pessoa do que para a doença, e os aspectos da atenção às demandas de saúde das populações diversas e específicas.

Ademais, é preocupação central a construção de conhecimentos científicos básicos, de cunho biopsicosocioambiental aplicados à prática médica, e o desenvolvimento do raciocínio crítico na interpretação dos dados, visando a identificação da natureza e integridade dos problemas das pessoas, bem como a sua resolução.

As metodologias devem favorecer aprendizagens para a prevenção, diagnóstico e tratamento correto das doenças mais prevalentes em todas as fases do ciclo vital, considerando o potencial de morbidade, a eficácia da ação médica e a necessidade de cuidados paliativos (Resolução CNE/CES [Nº 3](#), de 20 de junho de 2014; Parecer CNE/CES [Nº 265/2022](#)).

Parte-se da premissa de que o aluno é sujeito co-responsável, intrinsecamente motivado e proativo na construção do conhecimento. Por isso, o docente deve prezar a autonomia e a liberdade pessoal para aprender, auxiliando o discente a desenvolver o seu potencial para a auto-aprendizagem, de modo que este esteja apto a aprofundar e atualizar seus conhecimentos, utilizando fontes confiáveis, sempre que necessário. Nesse sentido, critérios objetivos de acompanhamento e avaliações seriadas com *feedback* sistemático para a auto-regulação da aprendizagem, tornam-se imprescindíveis e devem ser prioridade no contexto educacional da UCPel.

A atuação médica, subjaz ao trabalho coletivo e histórico-social previsto na formação profissional, no qual o diálogo efetivo, o encontro e a preocupação com o outro são requisitos. No curso de Medicina da UCPel, por meio das metodologias centradas no aluno, sua inserção

¹²<https://www.royalcollege.ca/rcsite/canmeds/canmeds-framework-e>

¹³<https://www.thelancet.com/gbd/about>

precoce no SUS e na realidade comunitária é possível alcançar aprendizagens significativas e para a cidadania que atendam às demandas internas e externas, bem como às exigências da profissão.

Desta maneira, a interdisciplinaridade está sempre em pauta, com o intuito de ofertar formação integral. A nova estrutura curricular, permite um bom alcance da interdisciplinaridade e multiprofissionalidade, por meio da relação entre as unidades curriculares do eixo de conhecimentos de Humanidades, extensão e educação permanente, com aqueles da formação técnico-científica. Sob este ponto de vista, concebe-se que as atividades com caráter reflexivo, investigativo e/ou assistencial, favorecem o binômio ensino-aprendizado, devendo sempre ser preconizadas, em detrimento àquelas em que planeja-se mera reprodução de informações.

A título de exemplo, o reconhecimento das estruturas organizacionais dos sistemas de saúde, das dinâmicas do trabalho médico, da historicidade e cultura das pessoas e populações, das incertezas e imprevisibilidades que permeiam a tomada de decisão e a liderança, propiciam oportunidades valiosas para compreender as responsabilidades profissionais, o mundo do trabalho e o papel social do médico. Inserir o aluno em “comunidades de prática” guia e encoraja o raciocínio e a produção de conhecimento, influenciado pelo cenário em que a aprendizagem ocorre, onde conviver, transforma-se em aprender (Wenger 1998)¹⁴.

Outro ponto importante é que a aprendizagem de adultos se fundamenta na participação, na horizontalidade da relação educador-educando e no processo de reflexão sobre a ação no contexto da realidade. Para potencializar essas características, o docente deve propor atividades que tenham como eixo orientador problemas reais; nas quais os recursos intelectuais e as experiências relevantes de cada aluno constituem pontos de referência para os novos conhecimentos. A problematização prescinde que as atividades de ensino-aprendizagem partam da análise crítica dessa realidade, para tornar-se relevante. Uma vez delimitado o problema, o aluno deve ser instigado a aprofundar o conhecimento sobre ele e a aventar hipóteses para a sua solução.

Toda atividade que requeira autonomia, iniciativa, colaboração, criatividade e responsabilidade é recomendada no contexto do curso de Medicina da UCPel, pois possui valores orientados para a aprendizagem, transformação e construção da consciência crítica (Freitas et al., 2016)¹⁵.

Deslocar o ensino-aprendizagem da sala de aula para a formação em serviço, é um diferencial que deve ser almejado por todos, assegurando motivação, multiprofissionalidade e longitudinalidade na construção do conhecimento (Francischetti, Holzhausen, 2020)¹⁶. O docente deve manter-se sempre alinhado à busca pela concretização do perfil do egresso.

São algumas recomendações no que tange à metodologia:

¹⁴ Wenger E. 1998. Communities of practice: Learning, meaning, and identity. New York, NY: Cambridge University Press.

¹⁵Freitas, ALS; Forster, MMS. Paulo Freire na formação de educadores: contribuições para o desenvolvimento de práticas crítico-reflexivas. Educar em Revista [online]. 2016;00:61.

¹⁶Francischetti, I; Holzhausen, Y; Peters, H. Tempo do Brasil traduzir para a prática o currículo Médico Baseado em Competência por meio de Atividades Profissionais Confiáveis (APCs). Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2020;24:e190455.

- os docentes das unidades curriculares, além de realizar a seleção dos conteúdos, devem apresentar em seus planos de ensino, os objetivos de aprendizagem discriminados, elencando propostas de trabalho com metodologias coerentes para o alcance desses;
- deve-se buscar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, esta última, especialmente por meio da assistência;
- as metodologias preconizadas devem ser inovadoras, estimular a participação ativa dos alunos, valorizar os conhecimentos pregressos e a cooperação mútua;
- as metodologias escolhidas devem estar de acordo com tamanho dos módulos (turmas), o tempo hábil para completar a atividade e os recursos disponíveis no cenários para sua execução, portanto, requerendo planejamento antecipado;
- não é necessário limitar-se a estas, mas algumas metodologias ativas já em uso pelo curso de Medicina, inovadoras e comprovadamente eficazes são: tutorias, palestras interativas, discussões em grupo, *e-learning*, portfolio (e-portfólio), resolução de problemas, simulação realística, aprendizagem baseada em casos, aprendizagem assistida por pares, aprendizagem observacional, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em equipes, espiral construtivista, reflexão sobre a experiência, ciclo de aprendizagem vivencial, *role-playing*, *design thinking*, atividades integradas, seminários integradores, escrita científica, gamificação;
- o nível de complexidade das atividades deve ser propício para alunos de graduação e há de levar sempre em conta a necessidade de estudo pré-classe e pós-classe, bem como a comunicação clara disso aos discentes;
- há incentivo ao uso dos repositórios digitais institucionais e dos recursos tecnológicos disponíveis para o ensino-aprendizagem;
- as unidades curriculares devem priorizar a aprendizagem contextualizada, promovendo a análise crítica da realidade e a identificação das inter-relações na perspectiva interdisciplinar e multiprofissional, da visão integral do ser humano e das suas demandas;
- o novo conhecimento deve sempre ser alicerçado na estrutura cognitiva preexistente do aluno, neste sentido o resgate sistemático de conteúdos previamente trabalhados, é recomendado;
- repetições e sobreposições desnecessárias precisam ser evitadas, na perspectiva de viabilizar retomadas programadas de conhecimentos, para melhorar a integração curricular e estender de maneira sistemática a duração do eixo de conhecimento das Bases dos processos de saúde-doença, assim como promover ampliação e aprofundamento de todos os saberes relevantes;
- é desejável a inserção de alunos de todos os anos, nos cenários de atuação, promovendo a troca de saberes entre os discentes do primeiro ao sexto ano do curso,

visando facilitar a introdução dos primeiros às situações clínicas, e dos últimos à retomada de conhecimentos;

- sempre que possível o docente programará atividades em diferentes cenários, incluindo, quando oportuno, o laboratório de habilidades e simulação, o território em que se insere a comunidade e a rede de atenção à saúde nos distintos níveis de atenção;
- há de haver preocupação com a qualidade de vida do aluno, reconhecer as suas dificuldades e as implicações dos problemas que fazem parte da educação médica, é necessário disponibilizar: tempo para estudo; flexibilização nas atividades; e encaminhamento para as instâncias de apoio ao aluno, sempre que necessário.

Todas as atividades extensionistas do curso de Medicina da UCPel visam a descentralização, o atendimento integral, com prioridade para o protagonismo estudantil e comunitário. Tendo o seu foco voltado para as atividades preventivas e a assistência às pessoas por meio de ações de promoção e proteção da saúde. No que tange à metodologia das unidades curriculares de extensão, será preconizada a seguinte organização pedagógica, com atividades centradas no aluno:

- atividades práticas com a comunidade, na temática específica do projeto, utilizando metodologias diversas próprias à educação em saúde, à atenção à saúde e à pesquisa científica;
- atividades guiadas de reflexão da ação na prática, com registro no e-portfólio de vida acadêmica e produção científica, quando cabível;
- audiência pública simulada ou participações nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde, para ampla divulgação aos gestores, as equipes de saúde e à comunidade interna e externa, dos resultados das ações realizadas, e suas implicações.

A extensão integralizada no currículo, pode interrelacionar-se com linhas de pesquisa da pós-graduação ou do próprio CCS, tais como:

- Estratégias Preventivas em Saúde no Ciclo Vital (Mestrado Profissional Saúde no Ciclo Vital);
- Qualificação da Integralização Ensino, Serviço de Saúde e Comunidade (Grupo de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem do Centro de Ciências da Saúde - UCPel);
- Projeto Pedagógico e Matriz Curricular (Grupo de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem do Centro de Ciências da Saúde - UCPel).

2.4 PERFIL DO EGRESSO

A partir dos objetivos do curso, em conformidade com a missão, visão e valores da UCPel e com as [DCN \(2014\)](#), pretende-se alcançar um perfil do egresso com ênfase nas habilidades e

competências de atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, e educação permanente (Figura 1). Assim sendo, o egresso do curso de Medicina da UCPel, terá o seguinte perfil:

Um médico generalista, comunicativo, com hábito de raciocínio moral/científico e de educação permanente; comprometido com o meio ambiente e a sociedade em que vive, a defesa da cidadania, da dignidade humana e da vida; apto a liderar e compor equipes multiprofissionais de saúde, com competência técnico-científica e teórico-prática fundamentada na compreensão das ciências biomédicas, clínicas, sócio-humanísticas, epidemiológicas, das políticas de saúde e da gestão do cuidado, para atender às necessidades em saúde individuais e coletivas nos distintos níveis de complexidade, com ênfase nos determinantes sociais de saúde e doença locais, regionais e nacionais; capaz de pautar as ações preventivas, diagnósticas, terapêuticas e de cuidados paliativos nos valores da justiça, ética, solidariedade, inovação, e na aplicação crítica das melhores práticas e evidências, estabelecidas e em evolução para a tomada de decisões.

Estas competências gerais devem ser compreendidas no contexto das DCN para o curso de Medicina (2014). A saber:

- Comunicação: o egresso deve ser acessível, manter a confidencialidade na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral, demonstrando comunicação efetiva e centrada no paciente ao dar más notícias ou informações prognósticas. A comunicação envolve suas formas verbal e não verbal, habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação, para interação à distância e acesso a bases de dados remotas.
- Educação permanente: o egresso deve aprender continuamente, demonstrando responsabilidade e compromisso com a sua formação e prática, bem como com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja troca mútua de saberes.
- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, o médico deverá estar apto a assumir posições de liderança (exercida na horizontalidade), compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade.
- Gestão: o egresso deve realizar o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que deve estar apto a ser gestor, empregador ou liderança na equipe de saúde. Na gestão do cuidado, deve estar apto ao uso de todas as densidades tecnológicas, de modo a promover a organização dos sistemas integrados de saúde para o desenvolvimento de planos terapêuticos individuais e coletivos.
- Atenção à saúde: em seu âmbito profissional, o egresso deverá estar apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde em nível individual e

coletivo, bem como prestar assistência ao paciente em cuidados paliativos. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Os serviços devem ser prestados dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto a nível individual como coletivo.

- Tomada de decisões: o egresso deverá estar apto a demonstrar capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, deve possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada, com base na análise crítica das evidências científicas, na escuta ativa das pessoas sob seu cuidado, respeitando as políticas públicas, racionalizando e otimizando a aplicação de conhecimentos e recursos.

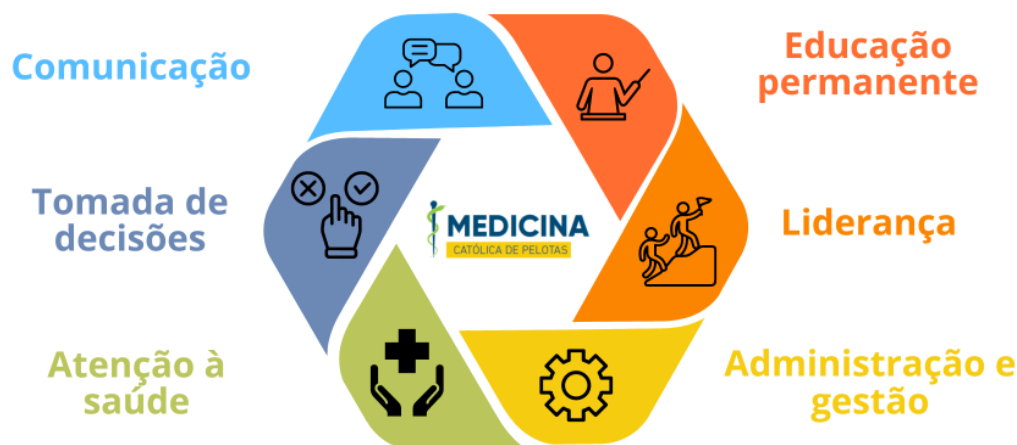


Figura 1: Representação gráfica do perfil do egresso (2022).

3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E INTEGRALIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A estrutura curricular implantada é inovadora, e por meio dela é possível inserir as políticas institucionais no âmbito do curso, concretizar os objetivos do curso; promover o desenvolvimento da competência profissional necessária ao perfil do egresso e garantir a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, bem como reduzir as dicotomias clássicas do ensino médico. A presente estrutura curricular, obedece o disposto no Artigo 33 do Regimento Geral ([2016](#)) da Universidade, estando organizada em regime seriado, com as atividades de ensino-aprendizagem agrupadas em séries anuais (salvo exceções).

Cinco macro-objetivos (que representam um perfil intermediário de competência) e quatro eixos de conhecimento integrados transversal e longitudinalmente, estruturam o currículo do curso de Medicina da UCPel. Em sua representação gráfica, este assume um formato de pirâmide

invertida, no sentido de expressar, a construção progressiva, o aprofundamento gradual e abrangência crescente das habilidades, atitudes, conteúdos e conhecimentos necessário ao alcance dos macro-objetivos que interrelacionam-se à competência profissional do médico generalista, bem como à aquisição gradual da autonomia necessária para o pleno exercício da Medicina (Figura 2).

Os macro-objetivos encontra-se assim distribuídos:

- 1º ano do curso (1062 horas): Compreender o ser bio psico espiritual no seu contexto familiar e social;
- 2º ano do curso (917 horas): Conhecer o adoecimento e desenvolver habilidades e atitudes para a prática médica;
- 3º ano do curso (1223 horas): Compreender o adoecimento e aplicar o raciocínio clínico e manejo focados na pessoa;
- 4º ano do curso (1176 horas): Construir um plano ampliado e integral de manejo;
- 5º e 6º ano do curso (Estágio Obrigatório I e II) (3536 horas): Realizar as atividades práticas profissionais sob supervisão.

Estes macro-objetivos, por sua vez, são alcançados através de objetivos transversais e específicos estabelecidos nas unidades curriculares que se agrupam em quatro eixos de conhecimento: Bases do processo saúde-doença; Políticas de saúde e gestão do cuidado; Atenção às demandas de saúde; Humanidades, extensão e educação permanente. Todos iniciam no primeiro ano do curso, exceto o de Atenção às demandas de saúde que inicia no segundo ano, projetando-se como fundamentos para o Estágio Obrigatório I e II.

Os eixos entre si, mantêm relação entre os anos do curso de forma transversal e agregam saberes sócio-humanísticos, técnico-científicos, teórico-práticos, inserem o aluno no SUS concretizando o binômio ensino-assistência, permitem a integralização da extensão e a flexibilização curricular com possibilidade de participação em pesquisa científica. Os eixos de conhecimento e suas respectivas unidades curriculares, encontram-se sumarizados na Figura 3.

Assim sendo, esta estrutura curricular corrobora plenamente o previsto no Artigo 29 das [DCN \(2014\)](#):

- tem dois eixos de conhecimento voltados às necessidades de saúde dos indivíduos e das populações;
- utiliza metodologias que privilegiam a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e na integração entre os conteúdos;
- assegura a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;
- inclui as dimensões ética e humanística, desenvolvendo, valores orientados para a cidadania ativa e os direitos humanos, desde o início do curso e ao longo de todo o processo de graduação;

- promove a integração e interdisciplinaridade com eixos temáticos coerentes, integrando as distintas dimensões do ser humano aos processos educacionais;
- insere o aluno nas redes de serviços de saúde, consideradas como espaço de aprendizagem, desde as séries iniciais e ao longo do curso;
- utiliza diferentes cenários de ensino-aprendizagem, em especial as unidades de saúde dos três níveis de atenção pertencentes ao SUS, integrando o ensino-serviço às necessidades sociais da saúde;
- propicia a interação ativa do aluno com usuários e profissionais de saúde, desde o início de sua formação;
- promove a integração do PPC, a partir da articulação entre teoria e prática, com outras áreas do conhecimento, com as instâncias governamentais, os serviços do SUS, as instituições formadoras e as prestadoras de serviços, de maneira a propiciar uma formação flexível e interprofissional, aplicada aos problemas reais de saúde da população.

ESTRUTURA CURRICULAR

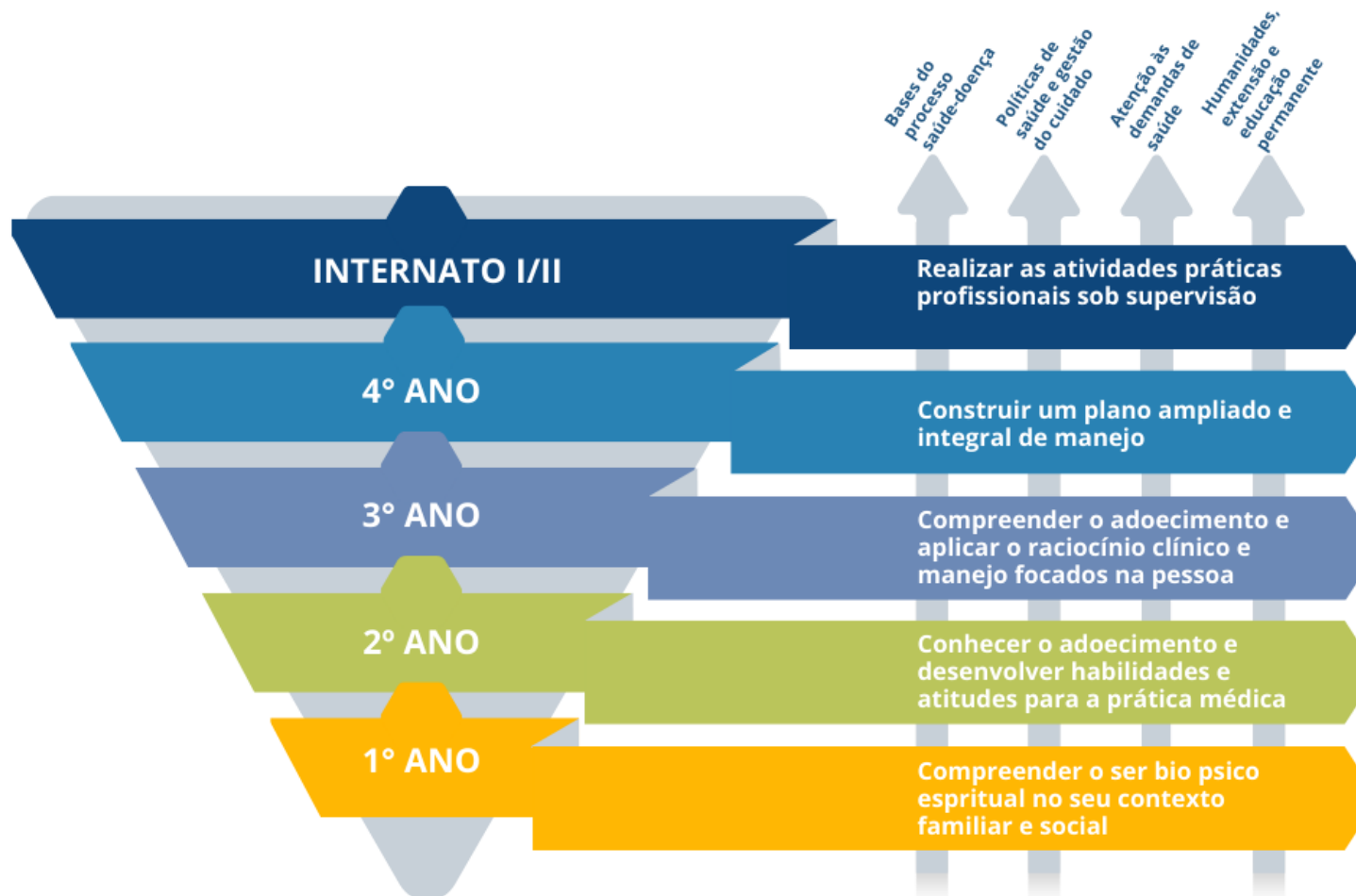


Figura 2: Representação gráfica da estrutura curricular do curso de Medicina da UCPel (2022).

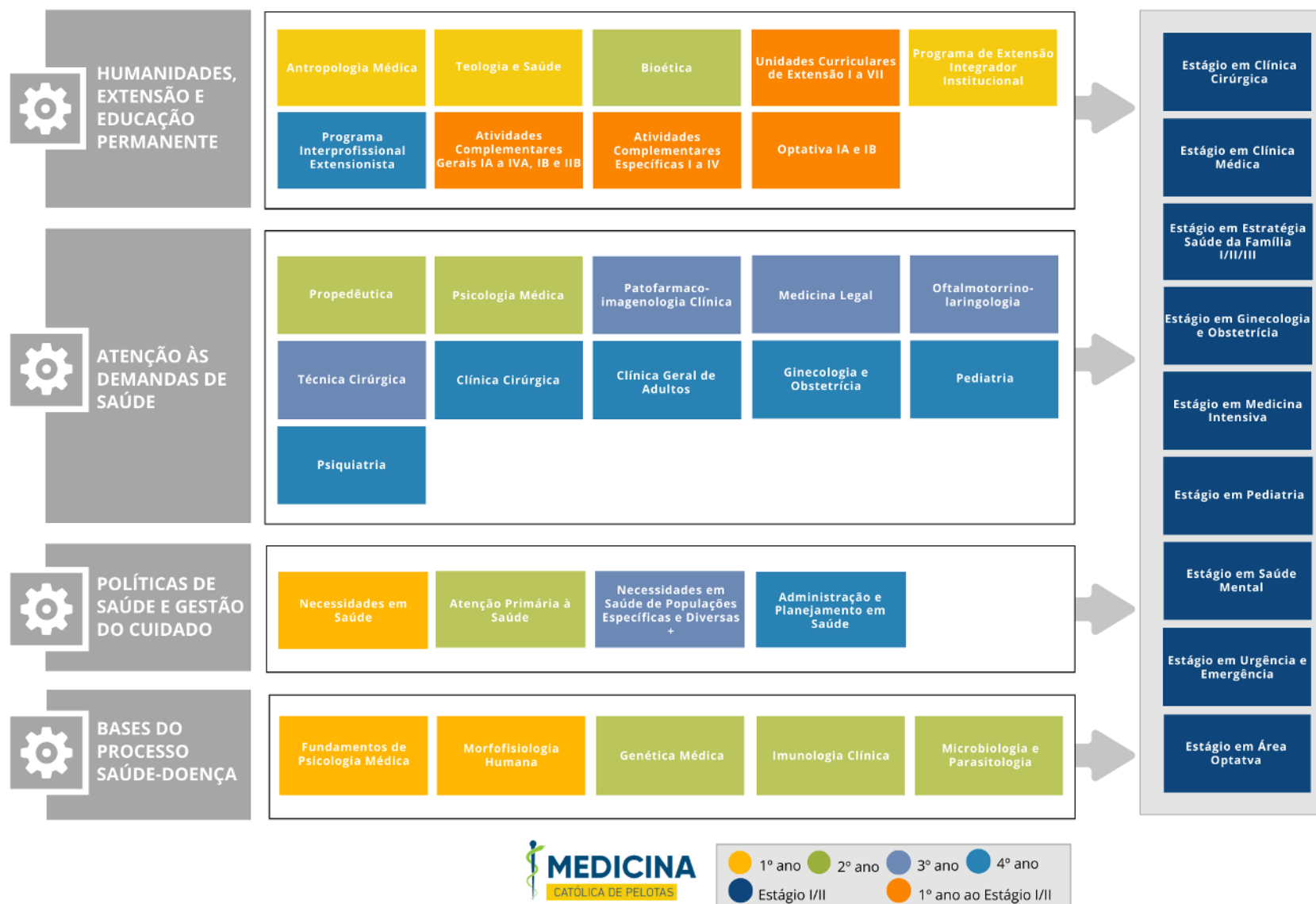


Figura 3: Inter-relação entre os quatro eixos de conhecimento (Bases do processo de saúde-doença; Políticas de saúde e gestão do cuidado; Atenção às demandas de saúde; Humanidades, extensão e educação permanente), com as unidades curriculares por ano do curso (relacionado ao seu macro-objetivo, segundo grade de cores). Todos os eixos convergem como fundamentos para o Estágio Obrigatório I e II (2022).

ITINERÁRIO DE EXTENSÃO



Figura 4: Itinerário extensionista do curso de Medicina da UCPel, configura a integralização da extensão do primeiro ao sexto ano de formação (2022).

3.1 MATRIZ CURRICULAR

1º ANO: COMPREENDER O SER BIO PSICO ESPIRITUAL NO SEU CONTEXTO FAMILIAR E SOCIAL (1060 HORAS)								
Eixo de Conhecimento	Código	Unidade Curricular	Tipo de Atividade/Carga horária					
			T	P	AC	EX	EO	Total
Humanidades, extensão e educação permanente	305058	Antropologia Médica	34	-	-	-	-	34
Bases do processo-saúde doença	305041	Fundamentos de Psicologia Médica	34	-	-	-	-	34
Bases do processo-saúde doença	305107	Morfofisiologia Humana	170	408	-	-	-	578
Políticas de saúde e gestão do cuidado	305108	Necessidades em Saúde	68	102	-	-	-	170
Humanidades, extensão e educação permanente	305040	Teologia e Saúde	34	-	-	-	-	34
Humanidades, extensão e educação permanente	600011	Atividades Complementares Gerais I - A	-	-	20	-	-	20
Humanidades, extensão e educação permanente	600012	Atividades Complementares Gerais I - B	-	-	20	-	-	20
Humanidades, extensão e educação permanente	605011	Atividade Complementar Específica I	-	-	10	-	-	10
Humanidades, extensão e educação permanente	1000001	Programa de Extensão Integrador Institucional (PEII): Direitos Humanos e Cidadania	-	-	-	60	-	60
Humanidades, extensão e educação permanente	1205001	Unidade Curricular Extensionista I (UCEX I): Saúde Fora do Consultório	-	-	-	102	-	102
Total (Horas)			340	510	50	162	0	1062

T=Teórica. P = Prática. AC =Atividade Complementar. EX = Extensão. EO = Estágio Optativo.

2º ANO: CONHECER O ADOECIMENTO E DESENVOLVER HABILIDADES E ATITUDES PARA A PRÁTICA MÉDICA (949 HORAS)								
Eixo de Conhecimento	Código	Unidade Curricular	Tipo de Atividade/Carga horária					
			T	P	AC	EX	EO	Total
Políticas de saúde e gestão do cuidado	305109	Atenção Primária à Saúde	68	136	-	-	-	204
Humanidades, extensão e educação permanente	305012	Bioética	34	-	-	-	-	34
Bases do processo-saúde doença	305110	Genética	34	17	-	-	-	51
Bases do processo-saúde doença	305111	Imunologia Clínica	34	-	-	-	-	34
Bases do processo-saúde doença	305112	Microbiologia e Parasitologia	68	34	-	-	-	102
Atenção às demandas de saúde	305113	Propedêutica	68	204	-	-	-	272
Bases do processo-saúde doença	305010	Psicologia Médica	34	-	-	-	-	34
Humanidades, extensão e educação permanente	600021	Atividades Complementares Gerais II - A	-	-	20	-	-	20
Humanidades, extensão e educação permanente	600022	Atividades Complementares Gerais II - B	-	-	20	-	-	20
Humanidades, extensão e educação permanente	605021	Atividade Complementar Específica II	-	-	10	-	-	10
Humanidades, extensão e educação	1205002	Unidade Curricular	-	-	-	136	-	136

permanente		Extensionista II (UCEx II): Sala de Espera						
Total (Horas)			340	391	50	136	0	917

T=Teórica. P = Prática. AC =Atividade Complementar. EX = Extensão. EO = Estágio Optativo.

3º ANO: COMPREENDER O ADOECIMENTO E APLICAR O RACIOCÍNIO CLÍNICO E MANEJO FOCADOS NA PESSOA (1249 HORAS)								
Eixo de Conhecimento	Código	Unidade Curricular	Tipo de Atividade/Carga horária					
			T	P	AC	EX	EO	Total
Atenção às demandas de saúde	305075	Medicina Legal	34	-	-	-	-	34
Políticas de saúde e gestão do cuidado	305114	Necessidades em Saúde de Populações Específicas e Diversas +	68	136	-	-	-	204
Atenção às demandas de saúde	305064	Oftalmotorrinolaringologia	34	34	-	-	-	68
Atenção às demandas de saúde	305115	Patofarmacologia Clínica	272	306	-	-	-	578
Atenção às demandas de saúde	305116	Técnica Cirúrgica	34	119	-	-	-	153
Humanidades, extensão e educação permanente	600031	Atividades Complementares Gerais III - A	-	-	20	-	-	20
Humanidades, extensão e educação permanente	605031	Atividades Complementares Específicas III	-	-	30	-	-	30
Humanidades, extensão e educação permanente	705002	Atividades Complementares Optativas - IA	-	-	30	-	-	30
Humanidades, extensão e educação permanente	705003	Atividades Complementares Optativas - IB	-	-	30	-	-	30
Humanidades, extensão e educação permanente	1205003	Unidade Curricular Extensionista III (UCEx III): Ações Programáticas Estratégicas	-	-	-	76	-	76
Total (Horas)			442	595	110	76	0	1223

T=Teórica. P = Prática. AC =Atividade Complementar. EX = Extensão. EO = Estágio Optativo.

4º ANO: CONSTRUIR UM PLANO AMPLIADO E INTEGRAL DE MANEJO (1176 HORAS)								
Eixo de Conhecimento	Código	Unidade Curricular	Tipo de Atividade/Carga horária					
			T	P	AC	EX	EO	Total
Políticas de saúde e gestão do cuidado	305096	Administração e Planejamento em Saúde	34	34	-	-	-	68
Atenção às demandas de saúde	305117	Clínica Cirúrgica	68	96	-	-	-	164
Atenção às demandas de saúde	305118	Clínica Geral de Adultos	68	300	-	-	-	368
Atenção às demandas de saúde	305119	Ginecologia e Obstetrícia	34	96	-	-	-	130
Atenção às demandas de saúde	305120	Pediatria	34	176	-	-	-	210
Atenção às demandas de saúde	305121	Psiquiatria	34	32	-	-	-	66
Humanidades, extensão e educação permanente	600041	Atividades Complementares Gerais IV - A	-	-	20	-	-	20
Humanidades, extensão e educação permanente	605041	Atividade Complementar Específica IV	-	-	30	-	-	30
Humanidades, extensão e educação permanente	1105001	Programa Interprofissional Extensionista (PIEx): A	-	-	-	60	-	60
Humanidades, extensão e educação permanente	1105002	Programa Interprofissional Extensionista (PIEx): B	-	-	-	60	-	60
Total (Horas)			272	734	50	120	0	1176

T=Teórica. P = Prática. AC =Atividade Complementar. EX = Extensão. EO = Estágio Optativo.

5º E 6º ANO (ESTÁGIO OBRIGATÓRIO I - 405003 E II - 405002): REALIZAR AS ATIVIDADES PRÁTICAS PROFISSIONAIS SOB SUPERVISÃO (3540 HORAS)								
Eixo de Conhecimento	Unidade Curricular	Código	Tipo de Atividade/Carga horária					
			T	P	AC	EX	EO	Total
A definir	Estágio em Área Optativa	305122	-	-	-	-	136	136
Atenção às demandas de saúde	Estágio em Clínica Cirúrgica	305099	-	-	-	-	400	400
Atenção às demandas de saúde	Estágio em Clínica Médica	305098	-	-	-	-	400	400
Políticas de saúde e gestão do cuidado	Estágio em Estratégia de Saúde da Família I	305123	-	-	-	-	300	300
Políticas de saúde e gestão do cuidado	Estágio em Estratégia de Saúde da Família II	305124	-	-	-	-	300	300
Políticas de saúde e gestão do cuidado	Estágio em Estratégia de Saúde da Família III	305125	-	-	-	-	300	300
Atenção às demandas de saúde	Estágio em Clínica Ginecológica e Obstétrica	305126	-	-	-	-	400	400
Atenção às demandas de saúde	Estágio em Medicina Intensiva	305127	-	-	-	-	200	200
Atenção às demandas de saúde	Estágio em Pediatria	305102	-	-	-	-	400	400
Atenção às demandas de saúde	Estágio em Saúde Mental	305106	-	-	-	-	200	200
Atenção às demandas de saúde	Estágio em Urgência e Emergência	305093	-	-	-	-	200	200
Humanidades, extensão e educação permanente	Unidade Curricular Extensionista IV (UCEx IV): Diversidade +	1205004	-	-	-	100	-	100
Humanidades, extensão e educação permanente	Unidade Curricular Extensionista V (UCEx V): Cuidado Continuado	1205005	-	-	-	100	-	100
Humanidades, extensão e educação permanente	Unidade Curricular Extensionista VI (UCEx VI): Cuidado Complementar e Paliativo	1205006	-	-	-	64	-	64
Humanidades, extensão e educação permanente	Unidade Curricular Extensionista VII (UCEx VII): Feira de Saúde	1205007	-	-	-	36	-	36
Total (Horas)			0	0	0	300	3236	3536

T=Teórica. P = Prática. AC =Atividade Complementar. EX = Extensão. EO = Estágio Optativo.

3.2 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1º ANO: EMENTAS DAS UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS			
Macro-objetivo: Compreender o ser bio psico espiritual no seu contexto familiar e social.			
Eixo de Conhecimento	Código	Unidade Curricular	Ementa
Humanidades, extensão e educação permanente	305038	Antropologia Médica	Antropologia: definição e objeto de estudo; A pergunta fundamental: O que é o homem; Antropologia Física; Antropologia Cultural; A Antropologia Filosófica e as concepções do homem; A Antropologia Médica e sua especificidade; Origens da medicina; Aspectos Antropológico-culturais da Anatomia; Aspectos Antropológico-culturais da fisiologia; Saúde e Doença; Probidade e Perícia Médica; Os aspectos legais relacionados à prática médica e problemas éticos e de bioética.
Bases do processo-saúde doença	305041	Fundamentos de Psicologia Médica	Aparelho psíquico; Desenvolvimento da personalidade; Ciclo do desenvolvimento humano; Mecanismos biológicos no desenvolvimento de psicopatologia.
Bases do processo-saúde doença	305107	Morfofisiologia Humana	Fundamentos integrados de anatomia, bioquímica, embriologia, fisiologia e histologia médica; Homeostasia dos órgãos e sistemas humanos; Correlações com os defeitos congênitos; Correlações básico-clínicas.
Políticas de saúde e gestão do cuidado	305108	Necessidades em Saúde	Atividades observacionais; Modelos de Atenção à Saúde; Organização do Sistema Único de Saúde (SUS); Conceitos de saúde e doença; Aspectos bioéticos da relação médico-paciente; Biossegurança; Introdução à metodologia de pesquisa, epidemiologia e bioestatística.
Humanidades, extensão e educação permanente	305040	Teologia e Saúde	Universidade e educação no mundo atual; Saúde, qualidade de vida, espiritualidade, religiosidade, religião e crenças pessoais; Teologia e ciência; Fenômeno religioso de grandes religiões, a saúde e a medicina; Relação médico-paciente e antropologia integral; Jesus Cristo e a Trindade, Evangelho de Lucas.
Humanidades, extensão e educação permanente	1000001	Programa de Extensão Integrador Institucional (PEII): Direitos Humanos e Cidadania	Extensão Universitária; Princípios Institucionais; Direitos Humanos e Cidadania; Práxis extensionista dialógica integradora.
Humanidades, extensão e educação permanente	1205001	Unidade Curricular Extensionista I (UCEX I): Saúde Fora do Consultório	Interação dialógica multiprofissional com a comunidade externa; Aplicação de conceitos teóricos na prática; Sistema Único de Saúde (SUS); Territorialização e diagnóstico de área; Características da saúde no território; Determinantes Sociais de Saúde; Planos terapêuticos individuais, familiares e coletivos; Inglês instrumental.

2º ANO: EMENTAS DAS UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS			
Macro-objetivo: Conhecer o adoecimento e desenvolver habilidades e atitudes para a prática médica.			
Eixo de Conhecimento	Código	Unidade Curricular	Ementa
Políticas de saúde e gestão do cuidado	305109	Atenção Primária à Saúde	Atividades assistenciais; Atenção Primária à Saúde; Método Clínico Centrado na Pessoa; Aspectos bioéticos da relação médico-paciente; Aplicação dos conceitos da pesquisa científica, epidemiologia e bioestatística; Simulação realística aplicada à Atenção Primária à Saúde.
Humanidades, extensão e educação permanente	305012	Bioética	Bioética, Bioética e Sociedade, Bioética da Vida Nascente, Bioética da Vida Terminal, Bioética na Saúde.

Bases do processo-saúde doença	305110	Genética	Bases físicas e moleculares da hereditariedade; Padrões de Herança Genética; Diagnóstico e tratamento das principais síndromes e doenças genéticas; Correlações com microbiologia e parasitologia e imunologia clínica; Aconselhamento genético de indivíduos e famílias.
Bases do processo-saúde doença	305111	Imunologia Clínica	Fundamentos da imunologia do ser humano; Aplicação clínica da imunologia no diagnóstico, prognóstico e compreensão das morbidades prevalentes; Mecanismos de agressão e defesa: correlações com microbiologia, parasitologia e genética.
Bases do processo-saúde doença	305112	Microbiologia e Parasitologia	Classificação, morfologia, genética e patogênese dos microorganismos e parasitos; Microbiota normal e patogênica do ser humano; Interação microorganismo/parasito-hospedeiro; Correlações com imunologia clínica; Mecanismos de resistência microbiana; Esterilização, desinfecção e antisepsia.
Atenção às demandas de saúde	305113	Propedêutica	Técnicas de coleta de anamnese; Semiotécnica dos sistemas orgânicos integrados; Raciocínio clínico; Gerenciamento dos registros médicos; Laboratórios de comunicação e simulação realística.
Bases do processo-saúde doença	305010	Psicologia Médica	Formação Psicológica do Médico, Relação Médico Paciente em Situações Especiais, Medicina Psicossomática, Semiologia Psiquiátrica.
Humanidades, extensão e educação permanente	1205002	Unidade Curricular Extensionista II (UCEx II); Sala de Espera	Interação dialógica multiprofissional e multidisciplinar com a comunidade externa; Sistema Único de Saúde (SUS); Promoção, informação e educação em saúde; Inglês instrumental.

3º ANO: EMENTAS DAS UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS			
Macro-objetivo: Compreender o adoecimento e aplicar o raciocínio clínico e manejo focados na pessoa.			
Eixo de Conhecimento	Código	Unidade Curricular	Ementa
Atenção às demandas de saúde	305075	Medicina Legal	Perícias, peritos e documentos; Tanatologia; Traumatologia forense (lesões básicas e mistas, asfixias, lesões por agentes físicos e químicos); Sexologia forense; Aborto; Parto; Puerpério; Infanticídio; Psiquiatria forense; Embriaguez alcoólica; Toxicofilias; Antropologia forense; Técnicas necroscópicas.
Políticas de saúde e gestão do cuidado	305114	Necessidades em Saúde de Populações Específicas e Diversas +	Atividades assistenciais; Políticas setoriais e ações programáticas; Cuidado das populações específicas; Método Clínico Centrado na Pessoa; Segurança do paciente; Aspectos bioéticos da relação médico-paciente; Aplicação dos conceitos da pesquisa científica, epidemiologia e bioestatística; Simulação realística aplicada à Atenção Básica.
Atenção às demandas de saúde	305064	Oftalmotorrinolaringologia	Anatomia e fisiologia do globo ocular, do ouvido, do nariz e da garganta; Enfermidades do olho, do ouvido, do nariz e da garganta.
Atenção às demandas de saúde	305115	Patofarmacologia Clínica	Estudos integrados da clínica médica, farmacologia, imagenologia e patologia; Elaboração do plano de investigação; Doenças prevalentes em nível secundário e terciário; Cuidados paliativos; Inglês instrumental.
Atenção às demandas de saúde	305116	Técnica Cirúrgica	Técnica cirúrgica e operatória; Princípios da direse, hemostasia e síntese; Resposta endócrina e metabólica ao trauma cirúrgico; Princípios da cirurgia ambulatorial e habilidades em emergências médicas; Simulação realística aplicada à técnica cirúrgica.
Humanidades, extensão e educação permanente	1205002	Unidade Curricular Extensionista III (UCEx III): Ações Programáticas Estratégicas	Interação dialógica multiprofissional e multidisciplinar com a comunidade externa; Ações estratégicas transversais; Atenção integral às populações estratégicas do Sistema Único de Saúde (SUS); Inglês instrumental.

4º ANO: EMENTAS DAS UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS			
Macro-objetivo: Construir um plano ampliado e integral de manejo.			
Eixo de Conhecimento	Código	Unidade Curricular	Ementa
Políticas de saúde e gestão do cuidado	305096	Administração e Planejamento em Saúde	Administração e planejamento de sistemas de saúde, da prática do médico e das instituições de saúde; Organização e legislação do Sistema Único de Saúde (SUS); Auditoria e gestão em Saúde; Cenários e problemas de saúde pública no Brasil.
Atenção às demandas de saúde	305117	Clínica Cirúrgica	Cuidado Perioperatório, Princípios Básicos de Cirurgia Geral e Especialidades Cirúrgicas.
Atenção às demandas de saúde	305118	Clínica Geral de Adultos	Estudo Integrado da Clínica Médica das Doenças Prevalentes em Nível Secundário e Terciário.
Atenção às demandas de saúde	305119	Ginecologia e Obstetrícia	Fisiologia e Patologia Ginecológica, Obstétrica e Puerperal.
Atenção às demandas de saúde	305120	Pediatria	Aspectos Gerais da Pediatria; Neonatologia, puericultura e hebiatria; Doenças pediátricas de maior prevalência.
Atenção às demandas de saúde	305121	Psiquiatria	Elementos básicos e formulação de diagnóstico e tratamento clínico psiquiátrico; Principais síndromes psiquiátricas.
Humanidades, extensão e educação permanente	1105001	Programa Interprofissional Extensionista (PIEx): A	Interação dialógica interprofissional e multidisciplinar com a comunidade externa; Ações extensionistas interprofissionais em área de livre escolha do aluno.
Humanidades, extensão e educação permanente	1105002	Programa Interprofissional Extensionista (PIEx): B	Interação dialógica interprofissional e multidisciplinar com a comunidade externa; Ações extensionistas interprofissionais em área de livre escolha do aluno.

5º E 6º ANO (ESTÁGIO OBRIGATÓRIO I E II): EMENTAS DAS UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS		
Macro-objetivo: Realizar as atividades práticas profissionais sob mínima supervisão.		
Código	Unidade Curricular	Ementa
305122	Estágio em Área Optativa	Exercício de atividades de caráter profissionalizante em área clínica de livre escolha do aluno.
305099	Estágio em Clínica Cirúrgica	Avaliação do abdome agudo; Atendimento ao politraumatizado; Cirurgia do trauma; Patologias cirúrgicas mais prevalentes; Antimicrobianos em cirurgia; Recuperação rápida após cirurgia; Cirurgias especializadas mais frequentes.
305098	Estágio em Clínica Médica	Cardiologia; Pneumologia; Gastroenterologia; Endocrinologia; Reumatologia; Infectologia; Geriatria; Neurologia; Hematologia; Oncologia; Nefrologia; Assistência em Clínica Médica Ambulatorial e Hospitalar.
305123	Estágio em Estratégia de Saúde da Família I	Sistema Único de Saúde (SUS); Atenção Primária à Saúde; Estratégia de Saúde da Família; Núcleo de Assistência à Saúde da Família; Gestão em saúde; Método Clínico Centrado na Pessoa.
305124	Estágio em Estratégia de Saúde da Família II	Sistema Único de Saúde (SUS); Atenção Primária à Saúde; Estratégia de Saúde da Família; Núcleo de Assistência à Saúde da Família; Gestão em saúde; Método Clínico Centrado na Pessoa.
305125	Estágio em Estratégia de Saúde da Família III	Sistema Único de Saúde (SUS); Atenção Primária à Saúde; Estratégia de Saúde da Família; Núcleo de Assistência à Saúde da Família; Gestão em saúde; Método Clínico Centrado na Pessoa.

305126	Estágio em Clínica Ginecológica e Obstétrica	Atendimento ginecológico e obstétrico básico e emergencial; Assistência ao trabalho de parto e maternidade; Auxílio ao ato cirúrgico ginecológico.
305127	Estágio em Medicina Intensiva	Conceitos, técnicas e práticas profissionalizantes fundamentadas na medicina baseada em evidência relacionadas ao atendimento de pacientes criticamente enfermos, abordagem do paciente crítico, avaliação de risco e de prognóstico, terapias substitutivas e de suporte de vida, métodos diagnósticos e de monitoramento do paciente crítico.
305102	Estágio em Pediatria	Assistência ao recém-nascido em sala de parto e reanimação; Prematuridade; Cardiopatias congênitas; Infecções congênitas; Distúrbios metabólicos e eletrolíticos no recém-nascido; Distúrbios metabólicos em pediatria; Infecções em pediatria; Distúrbios eletrolíticos na infância; Problemas osteomusculares; Crises convulsivas na infância; Doenças renais; Adolescência, problemas comuns na adolescência; Emergência e intensivismo neonatal e pediátrico; Saúde coletiva.
305106	Estágio em Saúde Mental	Avaliação psiquiátrica; Principais síndromes e transtornos psiquiátricos; Psicofármacos; Psicoterapias; Emergências psiquiátricas; Interconsulta psiquiátrica; Saúde coletiva.
305093	Estágio em Urgência e Emergência	Conceitos, técnicas e práticas relacionadas ao atendimento de pacientes na urgência e emergência; Abordagem do paciente crítico; Avaliação do risco de vida e morte; Estabilização do paciente na urgência e emergência; Terapias de suporte básico e avançado de vida; Métodos diagnósticos e de monitoramento do paciente agudo; Princípios éticos em medicina de urgência e emergência; Saúde coletiva.

5º E 6º ANO (ESTÁGIO OBRIGATÓRIO I E II): EMENTAS DAS UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS (Cont.)		
Macro-objetivo: Realizar as atividades práticas profissionais sob mínima supervisão.		
1205004	Unidade Curricular Extensionista IV (UCEx IV): Diversidade +	Interação dialógica interprofissional e multidisciplinar com a comunidade externa; Direito à saúde da população LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais/transgênero, queer, assexuais, intersexuais, +); Indicadores de saúde e assistência para a população LGBTQIA+; Promoção de autoestima e saúde mental; Prevenção de drogadição, alcoolismo, depressão e suicídio; Inglês instrumental.
1205005	Unidade Curricular Extensionista V (UCEx V): Cuidado Continuado	Interação dialógica interprofissional e multidisciplinar com a comunidade externa; Acolhimento; Atenção centrada na pessoa e na família; Estratificação de risco; Ações de cuidado continuado/programado; Apoio não presencial ao projeto terapêutico singular (telemedicina); Atendimento coletivo; Promoção do autocuidado; Educação permanente do doente crônico e da rede de cuidado; Inglês instrumental.
1205006	Unidade Curricular Extensionista VI (UCEx VI): Cuidado Complementar e Paliativo	Interação dialógica interprofissional e multidisciplinar com a comunidade externa; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Espiritualidade e Cuidados Paliativos; Inglês instrumental..
1205007	Unidade Curricular Extensionista VII (UCEx VII): Feira de Saúde	Interação dialógica interprofissional e multidisciplinar com a comunidade externa; Educação, estratégias e ações de promoção à saúde.

3.3 DISCIPLINAS OPTATIVAS

As disciplinas optativas estão inseridas no terceiro ano do Curso de Medicina e são de livre escolha do aluno, dentro de uma grade predeterminada pela IES. Compõem o currículo de forma a atender à personalização curricular do discente e egresso, necessária para planos de carreira e construção de identidade profissional.

3º ANO: EMENTAS DAS UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS				
Eixo de Conhecimento	Código	Unidade Curricular	Carga horária	Ementa
Humanidades, extensão e educação permanente	H307130	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	60	Política das Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS); Práticas Integrativas e Complementares e sua aplicabilidade nos cenários de atenção à saúde.
	200001	Libras	60	Conhecimento básico de Libras; Características sócio- antropológicas e educacionais do surdo.
	200142	Primeiros Socorros	60	Primeiros Socorros; Sinais vitais; Atendimento de urgência em trauma, queimaduras, afogamento, hemorragias, PCR e asfixia; Prevenção de acidentes.
	200441	Inovação e Tecnologia em Saúde	60	Inovação em saúde; Tecnologia no âmbito da saúde; Implicações bioéticas no campo da inovação e tecnologia em saúde; Informática e informação em saúde; Processos de gestão e empreendedorismo em saúde; Propriedade intelectual.
	200260	SUS – Contextualização Teórica e Políticas Aplicadas	60	Sistema Único de Saúde - contextualização e aprofundamento; Fundamentação teórica e política.

3.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares, cuja obrigatoriedade decorre das DCN ([2014](#)), devem ser cumpridas pelo estudante de Medicina, obedecendo à carga horária exigida no currículo, com o objetivo de:

- complementar a formação profissional e social;
- ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula, em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais no contexto regional em que se insere a Instituição;
- propiciar a interdisciplinaridade e demais associações entre disciplinas no currículo, dentro dos semestres e entre eles;
- estimular práticas de estudo independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante;
- encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referirem às experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação considerada;

- fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva e a participação em atividades de extensão;
- aprimorar conhecimentos gerais, competências e habilidades em consonância com as políticas educacionais do ensino superior.

Assim concebidas, no Regimento Geral ([2016](#)), as Atividades Complementares são obrigatórias desde o ingresso do aluno, inseridas em todos os anos/eixos do curso, sendo sua integralização condição necessária para a colação de grau. Subdividem-se em duas categorias: Atividades Complementares Gerais (ACG); Atividades Complementares Específicas (ACE).

3.5 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Os estágios curriculares supervisionados, em regime de internato do curso de Medicina da UCPel, são regulamentados institucionalmente pela Resolução [Nº 421](#) de 27 de novembro de 2019, a qual está em consonância com o Artigo 24 das DCN ([2014](#)) que define:

“A formação em Medicina incluirá, como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de formação em serviço, em regime de internato, sob supervisão, em serviços próprios, conveniados ou em regime de parcerias estabelecidas por meio de Contrato Organizativo da Ação Pública Ensino-Saúde com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, conforme previsto no Artigo 12 da Lei [Nº 12.871](#), de 22 de outubro de 2013.”

Entende-se por Estágio Obrigatório/Internato I e II (realizado no 5º e 6º ano do curso), “o período no qual são realizadas práticas profissionalizantes, com participação do acadêmico, em atendimento a pacientes e outras atividades afins, em treinamento intensivo, com supervisão de docentes médicos do próprio curso e/ou preceptores médicos, que atuam nos diversificados cenários de atenção à saúde” (Resolução Nº 421, 2019).

Obedecendo a estas premissas os Estágios Obrigatórios, em regime de internato, ocorrem de forma rotativa e contínua. Os alunos são distribuídos em 9 módulos, conforme o Índice de Aproveitamento Individual, preferencialmente. A jornada semanal de prática não excede 12 horas de plantão, observado o limite de 40 horas semanais, nos termos da Lei Federal [Nº 11.788](#), de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

A carga horária total do Estágio Obrigatório I (1.936, um mil novecentos e trinta e seis horas) e II (1.600 um mil e seicentas horas) é de 3.236 horas em serviço, durante o quinto e sexto ano, incluídas 136 horas do Estágio em Área Optativa.

O Estágio Obrigatório I e II para treinamento em serviço inclui como previsto nas DCN ([2014](#)) atividades no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção em cada área:

- Estágio em Área Optativa (136 horas);
- Estágio em Estratégia Saúde da Família I (300 horas), II (300 horas), III (300 horas);
- Estágio em Clínica Cirúrgica (400 horas);
- Estágio em Clínica Médica (400 horas);

- Estágio em Clínica Ginecológica e Obstétrica (400 horas);
- Estágio em Medicina Intensiva (200 horas);
- Estágio em Pediatria (400 horas);
- Estágio em Saúde Mental (200 horas);
- Estágio em Urgência e Emergência (200 horas).

A carga horária mínima do estágio curricular é 40,89% (3.236 horas) no curso de Medicina da UCPel, sendo superior aos 35% estipulados nas DCN ([2014](#)). Do total da carga horária do estágio, são realizadas na atenção básica (Estágio em ESF I, II e III) 900 horas e 200 horas em Urgência e Emergência, totalizando 33,99% da carga horária total do Estágio Obrigatório. Adicionalmente, as atividades em Saúde Coletiva, permeiam todos os estágios que compõem o Internato, mediante a implantação do NASF (Portaria MS [Nº 154](#), de 24 de janeiro de 2008) que ampliou a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica.

As atividades de ensino-aprendizagem, supervisionadas por docentes e preceptores da UCPel, ocorrem nos serviços da saúde próprios e conveniados, previamente descritos.

Em resumo, os cenários do Estágio Obrigatório são:

- Unidades Básicas de Saúde: Areal I, Py Crespo, Fátima, União de Bairros, Pestano, Sanga Funda, Getúlio Vargas, Bom Jesus, Santa Terezinha;
- Núcleo ambulatorial do campus da Saúde Dr. Franklin Olivé Leite;
- Unidade de Pronto Atendimento 24 horas Areal;
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência Regional de Pelotas;
- CAPS Escola;
- Hospitais: HUSFP, Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, Hospital Espírita de Pelotas;
- Pronto Socorro Municipal de Pelotas.

O Estágio em Área Optativa, de 136 horas, pode ser cursado na própria UCPel, ou em outra IES, preferencialmente nos serviços do Sistema Único de Saúde, bem como em Instituição conveniada que mantenha programas de Residência credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica e/ou outros programas de pós-graduação. Instituições no exterior, visando a internacionalização do ensino-aprendizagem também podem ser consideradas. A mobilidade discente deve ser previamente aprovada pela Coordenação do curso.

Para fins de comprovação do Estágio em Área Optativa o acadêmico deverá apresentar, ao final do período, um documento da instituição onde realizou o estágio constando o período, a área de estágio, a carga horária cumprida e, quando disponível, a avaliação do desempenho. Ademais, obrigatoriamente, um relatório das vivências pertinentes ao período deverá ser entregue ao coordenador do estágio.

A avaliação do Estágio Obrigatório, consiste, em avaliação teórica e nota de desempenho prática avaliada por meio de barema pré-definido pelo curso de Medicina, cujos critérios e conceitos

estão discriminados no Anexo I, do mesmo documento.

Visando gerar insumos para a atualização das práticas, de forma inovadora e eficaz são promovidos Fóruns de Discussão do Estágio, utilizando a metodologia de *design thinking*. A cada ano, em uma data programada, docentes e discentes são realocados, com a finalidade de avaliar o Estágio Obrigatório. A Coordenação, recebe as pautas discutidas para avaliação junto ao NDE, visando a atualização conjunta das práticas e a pertinência dos serviços educacionais prestados.

3.6 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO

O envolvimento dos discentes em atividades práticas, inclusive a sua inserção na comunidade, ocorre a partir do primeiro ano do curso, persistindo ao longo de todos os eixos de formação. Do total da carga horária (7.914 horas) uma porcentagem de 68,61% (5.430 horas) é destinada a estas atividades que estão implantadas priorizando o enfoque de Atenção Básica.

Estas atividades ocorrem com plena integração ao SUS local e regional, conforme demonstrado anteriormente. Bem como, permitem a inserção em outros espaços, especialmente laboratórios de ensino e simulação, resultando no desenvolvimento das competências necessárias para a atenção integral à saúde.

As atividades práticas de ensino estão em conformidade com as DCN (2014), são regulamentadas pela instituição e ocorrem sob supervisão docente. Conforme apresentado nos itens anteriores, os alunos têm vivências nos cenários de atividades assistenciais, nos três níveis de complexidade. De maneira que por meio das atividades práticas, e outras que as complementam, desenvolve-se a formação humanística, crítica-reflexiva e técnico-científica, durante todo o Curso de Medicina. Sempre tendo como foco o cuidado integral, as circunstâncias de saúde/doença de maior prevalência e a atuação em equipes multiprofissionais.

Realizam-se atividades práticas que compreendem todo o escopo de competências necessário à formação generalista:

- observação das realidades das comunidades onde as UBS estão inseridas, com consequente debate multidisciplinar;
- acompanhamento das atividades de assistência nas UBS, junto às equipes da ESF e NASF-AB;
- práticas laboratoriais específicas aos fundamentos biomédicos (também com o uso de recursos tecnológicos para o ensino em laboratórios virtuais de fisiologia e anatomia) e de habilidade e simulação clínica (SimLab);
- treinamento das práticas e procedimentos médicos nos distintos cenários utilizados pelo curso, nas diversas disciplinas e estágios assistenciais;
- atendimento de usuários, em cenários diversos em todos os níveis de atenção: Unidades Básicas de Saúde: Areal I, Py Crespo, Fátima, União de Bairros, Pestano, Sanga Funda, Getúlio Vargas, Bom Jesus, Santa Terezinha; Núcleo ambulatorial do campus da Saúde Dr. Franklin Olivé Leite; Unidade de Pronto Atendimento 24 horas

Areal; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência Regional de Pelotas; Centro de Atenção Psicossocial: CAPS Escola; Hospitais: HUSFP, Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, Hospital Espírita de Pelotas e Pronto Socorro Municipal de Pelotas;

- atividades e seminários integrados e vivências nas áreas clínicas, são atividades recorrentes nos três primeiros anos do curso, sendo gradativamente substituídas por discussão de casos clínicos em rounds e à beira do leito, priorizando a multiprofissionalidade;
- nas atividades assistenciais são realizados atendimentos e o seu registro com base na metodologia SOAP (subjetivo, objetivo, avaliação, planos), utilizando quando disponível, prontuários eletrônicos (informatizados na atenção primária).

4 INFRAESTRUTURA

Salas de Aula

Todas as salas de aula possuem condicionadores de ar ou ventiladores, projetores e possibilidade de uso de computadores pelos docentes. Em análise sistêmica e global as salas de aula apresentam condições adequadas para a sua finalidade.

- **Campus 1:** o curso de Medicina dispõe das salas de aula deste campus para atividades didáticas teóricas e práticas, de alunos do primeiro ao quarto ano. As salas atendem às necessidades institucionais de maneira adequada e permitem a realização de atividades por meio de distintas metodologias.
- **Prédio da Morfologia:** abriga atividades práticas da disciplina Morfofisiologia Humana, são utilizadas principalmente a sala de dissecação e o laboratório de anatomia 2. Foi identificado problema de exaustão de gases tóxicos, na sala de dissecação, em 2017.
- **Campus da Saúde (prédio S01) - 1º pavimento:** são ministradas aulas do terceiro ao sexto ano do curso, em cenários teóricos (orientação) e práticos, tais como, consultórios e salas de procedimentos.
- **Campus da Saúde (prédio S01) - 2º pavimento:** são ministradas aulas do Internato I/II em Saúde Mental, há sala de orientação e consultórios.
- **Campus da Saúde (prédio S02):** neste local encontra-se o laboratório de simulação para o núcleo de Saúde Coletiva, utilizado pelo segundo ao sexto ano do curso.
- **Campus da Saúde (prédio S04):** as atividades didáticas do terceiro ano do curso, referentes à Patofarmacologia Clínica ocorrem neste local, em salas de orientação e consultórios.
- **Campus da Saúde (prédio S05):** Ocorrem, neste local, as atividades clínicas da Oftalmotorrinolaringologia, Propedêutica, Técnica Cirúrgica, Clínica Cirúrgica, Clínica Geral do Adulto e Pediatria.

- **Centro Acadêmico da Saúde:** Atividades didático-pedagógicas do quarto ao sexto ano do curso de Medicina ocorrem neste local, especialmente de Ginecologia e Obstetrícia, e Pediatria.
- **Centro Acadêmico I:** neste local ocorrem atividades do segundo ao sexto ano do curso, referentes às disciplinas e Clínica Cirúrgica e Estágio em Clínica Cirúrgica, Propedêutica, Clínica Geral do Adulto e Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia e Estágio em Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria.
- **Centro Acadêmico II:** neste local ocorrem atividades do segundo ao sexto ano do curso, referentes às disciplinas e Clínica Cirúrgica e Estágio em Clínica Cirúrgica, Propedêutica, Clínica Geral do Adulto e Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia e Estágio em Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria.
- **Hospital Universitário São Francisco de Paula:** as atividades didáticas ocorrem no térreo, segundo, terceiro, quarto e quinto pisos do hospital, para os discentes do quarto ao sexto ano do curso, nas disciplinas Clínica Geral do Adulto, Pediatria, Estágios em Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria.
- **Pronto Atendimento Pediátrico:** as atividades da Pediatria e Estágio em Pediatria, também ocorrem neste local.

Campus I, Prédio C

- **Sala 325:** sala com 98,12 m² e capacidade para 65 pessoas, o mobiliário é composto por conjuntos escolares, com mesas e cadeiras estofadas. O ambiente é climatizado por dois condicionadores de ar e os recursos multimídias disponíveis na sala, são fixos, e compostos por um projetor e um desktop.
- **Sala 401:** sala com 43,73 m² e capacidade para 65 pessoas, o mobiliário é composto por conjuntos escolares, com mesas e cadeiras estofadas. O ambiente é climatizado por dois condicionadores de ar e os recursos multimídias disponíveis na sala, são fixos, e compostos por um projetor e um desktop.
- **Sala 403:** sala com 115,15 m² e capacidade para 80 pessoas, o mobiliário é composto por cadeiras universitárias estofadas. O ambiente é climatizado por dois condicionadores de ar, os recursos multimídias disponíveis na sala, são fixos, e compostos por um projetor e um desktop.
- **Sala 405:** sala com 37,31 m² e capacidade para 35 pessoas, o mobiliário é composto por cadeiras universitárias estofadas. O ambiente é climatizado por um condicionador de ar e dois ventiladores de teto, os recursos multimídias disponíveis são um projetor e um notebook, conforme agendamento com o setor de apoio às aulas.
- **Sala 406:** sala com 114,24 m² e capacidade para 60 pessoas, o mobiliário é composto por cadeiras universitárias estofadas. O ambiente é climatizado por dois condicionadores de ar, os recursos multimídias disponíveis na sala, são fixos, e compostos por um projetor e um

desktop.

- **Sala 407:** sala com 84,92 m² e capacidade para 60 pessoas, o mobiliário é composto por conjuntos escolares, com mesas e cadeiras estofadas. O ambiente é climatizado por dois condicionadores de ar e quatro ventiladores de teto, e os recursos multimídias disponíveis na sala, são fixos, e compostos por um projetor e um desktop.
- **Sala 408:** sala com 38,35 m² e capacidade para 35 pessoas, o mobiliário é composto por conjuntos escolares, com mesas e cadeiras estofadas. O ambiente é climatizado por dois ventiladores de teto, e os recursos multimídias disponíveis na sala são um projetor e um notebook, conforme agendamento com o setor de apoio às aulas.
- **Sala 414:** sala com 33,37 m² e capacidade para 30 pessoas, o mobiliário é composto por cadeiras universitárias estofadas. O ambiente é climatizado por dois ventiladores de teto, e os recursos multimídias disponíveis na sala são um projetor e um notebook, conforme agendamento com o setor de apoio às aulas.
- **Sala 415:** sala com 39,93 m² e capacidade para 30 pessoas, o mobiliário é composto por conjuntos escolares, com mesas e cadeiras estofadas. O ambiente é climatizado por um condicionador de ar, e os recursos multimídias disponíveis na sala são um projetor e um notebook, conforme agendamento com o setor de apoio às aulas.
- **Sala 417:** sala com 43,15 m² e capacidade para 50 pessoas, conta com conjuntos escolares, com mesas e cadeiras estofadas. O ambiente é climatizado por dois condicionadores de ar e cinco ventiladores de teto, e os recursos multimídias disponíveis na sala, são fixos, e compostos por um projetor e um desktop.
- **Sala 426:** sala com 43,15 m² e capacidade para 50 pessoas, o mobiliário é composto por cadeiras universitárias estofadas. O ambiente é climatizado por dois condicionadores de ar e cinco ventiladores de teto, e os recursos multimídias disponíveis na sala, são fixos, e compostos por um projetor e um desktop.

Hospital Universitário São Francisco de Paula - Centro Acadêmico

- **Sala 101:** sala com 22,70 m² e capacidade para 20 pessoas, o mobiliário é composto por cadeiras universitárias estofadas. O ambiente é climatizado por um condicionador de ar, e os recursos multimídias disponíveis na sala, são fixos, e compostos por uma televisão de LCD e um desktop.
- **Sala 103:** sala com 19,29 m² e capacidade para 20 pessoas, o mobiliário é composto por cadeiras universitárias estofadas. O ambiente é climatizado por um condicionador de ar, e os recursos multimídias disponíveis na sala, são fixos, e compostos por uma televisão de LCD e um desktop.
- **Sala 105:** sala com 19,95 m² e capacidade para 20 pessoas, o mobiliário é composto por cadeiras universitárias estofadas. O ambiente é climatizado por um condicionador de ar, e os recursos multimídias disponíveis na sala, são fixos, e compostos por uma televisão de

LCD e um desktop.

- **Sala 107:** sala com 19,07 m² e capacidade para 20 pessoas, o mobiliário é composto por cadeiras universitárias estofadas. O ambiente é climatizado por um condicionador de ar, e os recursos multimídias disponíveis na sala, são fixos, e compostos por uma televisão de LCD e um desktop.
- **Sala 109:** sala com 19,45 m² e capacidade para 20 pessoas, o mobiliário é composto por cadeiras universitárias estofadas. O ambiente é climatizado por um condicionador de ar, e os recursos multimídias disponíveis na sala, são fixos, e compostos por uma televisão de LCD e um desktop.
- **Sala 111:** sala com 19,56 m² e capacidade para 20 pessoas, o mobiliário é composto por cadeiras universitárias estofadas. O ambiente é climatizado por um condicionador de ar, e os recursos multimídias disponíveis na sala, são fixos, e compostos por uma televisão de LCD e um desktop.

Auditórios

- **Campus I, Auditório Dom Antônio Zattera:** auditório com 300,62 m² e capacidade para 340 pessoas, o mobiliário é composto por cadeiras longarinas estofadas. O ambiente é climatizado por nove condicionadores de ar, e os recursos multimídias disponíveis no auditório, são fixos, e compostos por uma tela de projeção, um projetor, um notebook, um desktop, uma mesa de som, três microfones sem fio e um microfone de mesa.
- **Campus da Saúde, Prédio S4, Auditório S04 - 201:** auditório com 95,45 m² e capacidade para 100 pessoas, o mobiliário é composto por cadeiras universitárias estofadas. O ambiente é climatizado por quatro condicionadores de ar, e os recursos multimídias disponíveis no auditório, são fixos, e compostos por um projetor e um desktop.
- **Campus da Saúde, Prédio S4, Auditório S04 - 205:** Auditório com 105,47 m² e capacidade para 100 pessoas, o mobiliário é composto por cadeiras universitárias estofadas. O ambiente é climatizado por quatro condicionadores de ar, e os recursos multimídias disponíveis no auditório, são fixos, e compostos por um projetor e um desktop.
- **Hospital Universitário São Francisco de Paula , Centro Acadêmico Auditório N-104:** auditório com 87,30 m² e capacidade para 90 pessoas, o mobiliário é composto por cadeiras universitárias estofadas. O ambiente é climatizado por três condicionadores de ar, e os recursos multimídias disponíveis no auditório, são fixos, e compostos uma lousa interativa digital e um desktop.
- **Hospital Universitário São Francisco de Paula , Centro Acadêmico, Auditório N-106:** auditório com 90,32 m² e capacidade para 90 pessoas, o mobiliário é composto por cadeiras universitárias estofadas. O ambiente é climatizado por três condicionadores de ar, e os recursos multimídias disponíveis no auditório, são fixos, e compostos por um projetor e um desktop.

- **Prédio da Morfologia Auditório Y06 – 101:** auditório com 37,0 m² e capacidade para 30 pessoas, o mobiliário é composto por mesas e cadeiras contínuas em degraus dispostas em semicírculo. O ambiente é climatizado por um condicionador de ar, e os recursos multimídias disponíveis no auditório, são fixos, e compostos por um projetor e um desktop.
- **Auditório Y06 - 104:** Auditório com 77,56 m² e capacidade para 100 pessoas, o mobiliário é composto por mesas e cadeiras contínuas em degraus dispostas em semicírculo. O ambiente é climatizado por dois condicionadores de ar, e os recursos multimídias disponíveis no auditório, são fixos, e compostos por um projetor e um desktop.

Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A todos os alunos do Curso de Medicina é oferecida a oportunidade de utilização de equipamentos e softwares existentes nos Laboratórios de Informática (mediante agendamento) e Biblioteca Central do Campus I, assim como da Biblioteca e dos diversos serviços assistenciais do Hospital Universitário São Francisco de Paula, do Campus da Saúde Dr. Franklin Olivé Leite e das Unidades Básicas da Saúde.

A UCPEL oferece aos alunos acesso a equipamentos de informática, com um número equivalente a 1,47 alunos por computador, já que existem 256 computadores aproximadamente instalados no campus 1, sendo todos com disponibilidade de acesso aos alunos. Além do acesso aos computadores equipados com rede por cabo, existe uma rede wireless em todo o campus. No Campus da Saúde há um laboratório de informática, com 05 computadores e rede por cabo em todos os equipamentos.

- **Campus I, Prédio C:** laboratórios com área total de 530,12 m², capacidade para 206 pessoas e com 11 salas. O mobiliário é composto por bancadas e cadeiras estofadas e os ambientes são climatizados por dezesseis condicionadores de ar. Os recursos de informática disponíveis nos laboratórios são de duzentos e seis computadores, rede por cabo em todos os equipamentos e rede wireless.
- **Campus da Saúde, Prédio S06, Sala de Estudos/Informática, Biblioteca Setorial:** laboratório com 17,17 m² e capacidade para cinco pessoas. O mobiliário é composto por bancadas e cadeiras estofadas e o ambiente é climatizado por um condicionador de ar. Os recursos de informática disponíveis na sala são de cinco computadores e rede por cabo em todos os equipamentos.
- **Hospital Universitário São Francisco de Paula, Centro Acadêmico, Sala de Estudos/Informática – Biblioteca Setorial:** laboratório com 54,94 m² e capacidade para cinco pessoas. O mobiliário é composto por bancadas e cadeiras estofadas e o ambiente é climatizado por um condicionador de ar. Os recursos de informática disponíveis na sala são de cinco computadores, rede por cabo em todos os equipamentos e rede wireless.

Biblioteca

O acervo físico encontra-se catalogado e tombado junto ao patrimônio, e o virtual possui contrato de que garante acesso ininterrupto pelos usuários. Por meio do sistema Minha UCPel os alunos podem realizar consulta remota dos exemplares disponíveis para empréstimo e a renovação de empréstimos. O gerenciamento do acervo, garante a sua constante atualização, de modo a atender às demandas do curso.

A política de aquisição de livros para o acervo é operacionalizada de forma automática a partir da publicação, pelo professor, do plano de ensino no sistema acadêmico; a Biblioteca Central recebe as informações sobre a bibliografia básica e complementar indicada pela disciplina, o seu período de realização e o número médio de alunos. Com estas informações, são estimadas as quantidades de livros necessárias, estabelecendo-se também intersecções com outras disciplinas e cursos e realizada a aquisição adequada dos títulos.

A bibliografia adotada pelos componentes curriculares é semestral ou anualmente atualizada em acordo ao proposto nos planos de ensino e ao período de sua realização (vide bibliografia [básica](#) e [complementar](#)). O acervo das bibliotecas atende à bibliografia básica com no mínimo três títulos e está disponível na média de um exemplar para menos de cinco vagas anuais autorizadas de cada uma das unidades curriculares de todos os cursos que, efetivamente, utilizam o acervo.

A bibliografia complementar, com pelo menos cinco títulos por unidade curricular, serve de apoio à ampliação do estudo e aprendizado empreendido nas diversas disciplinas e está disponível em meio físico na Biblioteca Central (Campus I) e na Biblioteca do Centro Acadêmico do Hospital Universitário São Francisco de Paula, em quantidade adequada ao número de alunos.

A UCPel, por meio da Biblioteca Central (Campus I) e da Biblioteca do Centro Acadêmico do Hospital Universitário São Francisco de Paula, disponibiliza vários títulos de periódicos especializados. A Universidade participa do Programa de Comutação Bibliográfica do IBICT e BIREME, com acesso às bases de dados: das Ciências da Saúde em Geral - LILACS, MEDLINE, Biblioteca Crochrane, SciELO, PUBMED; das Áreas especializadas - ADOLEC, MEDCARIB; Organismos Internacionais – PAHO, WHOLIS; Banco de Dados de Teses e Dissertações (BDTD); e *UP TO DATE*.

O acervo da bibliografia básica do curso está dividido entre duas bibliotecas, a Central localizada no campus sede do curso com 283 m² e uma biblioteca no Hospital Universitário da UCPel com 55 m².

- **Campus I, Prédio C Biblioteca Central:** biblioteca com 282,60 m² e com capacidade para 170 pessoas, o mobiliário é composto de bancadas e cadeiras estofadas, para estudo individualizado, e cinco salas de estudo em grupo, com o mobiliário composto de mesas redondas e cadeiras estofadas. O ambiente é climatizado por cinco condicionadores de ar, e os recursos de informática disponíveis são dez computadores, sendo três para pesquisa do acervo, quatro para atendimento ao aluno e quatro para uso administrativo.

- **Campus da Saúde, Prédio S06 Sala 101A e 101B, Biblioteca Setorial:** biblioteca com 46,22 m² e com capacidade para 20 pessoas, o mobiliário é composto de bancadas e cadeiras estofadas, para estudo individualizado, e mesas redondas e cadeiras estofadas, para estudo em grupo. O ambiente é climatizado por dois condicionadores de ar, e os recursos de informática disponíveis são sete computadores, sendo cinco para estudos dos alunos, um para pesquisa do acervo e um para atendimento ao aluno.
- **Hospital Universitário São Francisco de Paula - Centro Acadêmico Sala 112A – Biblioteca Setorial:** biblioteca com 54,94 m² e com capacidade para 30 pessoas, o mobiliário é composto de bancadas e cadeiras estofadas, para estudo individualizado, e mesas redondas e cadeiras estofadas, para estudo em grupo. O ambiente é climatizado por dois condicionadores de ar, e os recursos de informática disponíveis são seis computadores, sendo cinco para estudos dos alunos e uma para atendimento ao aluno.

Laboratórios

Em análise global, os laboratórios voltados ao treinamento prático dos alunos, atendem muito bem às necessidades de ensino previstas no PPC. Os laboratórios possuem serviço técnico de apoio (Quadro 1), para organização de insumos, materiais e equipamentos, limpeza e manutenção.

Quadro 1: Apoio técnico dos laboratórios didáticos	
Serviço de apoio técnico dos laboratórios	Central de Laboratórios
Regimento interno da Central de Laboratórios: Acesse aqui.	

Laboratórios didáticos de formação para a área da saúde e básica

Os aspectos relevantes da infraestrutura destes cenários de prática, encontram-se sumarizadas nos Quadros 1 a 5. Há laboratórios de formação para as áreas da saúde e básicas, laboratórios didáticos para formação em serviço (nível primário e secundário) e hospitais (média e alta complexidade).

Quadro 2: Relação de laboratórios de formação para as áreas da saúde e básica.					
Ano	Unidade Curricular	Local	Laboratório	Capacidade	Subturmas
1º	Morfofisiologia Humana	Campus I - 205C	Histologia	22	9
		Campus I - 201C	Fisiologia/Embriologia	22	9

		Campus I - 223/225C	Bioquímica	22	9
		IML - 113	Morfologia	24	9
2º	Microbiologia e Parasitologia	Campus I - 301C	Microbiologia e Parasitologia	22	9
3º	Técnica Cirúrgica	Campus I - 321C	Habilidades Cirúrgicas	12	18
	Patofarmacodinâmica Clínica	Campus I - 316C	Patologia	22	9

Quadro 3: Relação de vidrarias, equipamentos e materiais diversos dos laboratórios de formação para a área da saúde.

Ano	Laboratório	Relação
1º	Fisiologia/Embriologia (201C)	Acesse aqui.
	Histologia (205C)	Acesse aqui.
	Bioquímica (223/225C)	Acesse aqui.
2º	Microbiologia e Parasitologia (301C)	Acesse aqui.

Quadro 4: Documentos do laboratório de Morfologia.

Regimento interno	Acesse aqui.
Manual de qualidade	Acesse aqui.
Relação de todos os documentos revisados em agosto de 2022	Acesse aqui.
Fotos	Acesse aqui.

Quadro 5: Relação de vidrarias, equipamentos e materiais diversos dos laboratórios de formação básica.

Ano	Laboratório	Relação
3º	Habilidades Cirúrgicas (321C)	Acesse aqui.
	Patologia (316C)	Acesse aqui.

Laboratórios didáticos especializados para a formação prática em serviço

Atenção primária - Unidades Básicas de Saúde

A Universidade Católica de Pelotas administra seis Unidades Básicas de Saúde (UBS) (Quadro 6) e possui convênio com três UBS adicionais, sob administração pública (Quadro 7).

Quadro 6: Unidades Básicas de Saúde administradas pela UCPel.				
Estabelecimento	Administração	ESF	Equipe multidisciplinar	Descrição completa (CNES, 2022)
Areal I	UCPel	Sim	Sim	Acesse aqui.
Fátima	UCPel	Sim	Sim	Acesse aqui.
Pestano	UCPel	Sim	Sim	Acesse aqui.
Py Crespo	UCPel	Sim	Sim	Acesse aqui.
União de Bairros	UCPel	Sim	Sim	Acesse aqui.
Sanga Funda	UCPel	Sim	Sim	Acesse aqui.

Quadro 7: Unidades Básicas de Saúde conveniadas à UCPel, sob administração da Prefeitura Municipal.				
Estabelecimento	Administração	ESF	Equipe multidisciplinar	Descrição completa (CNES, 2022)
Bom Jesus	Municipal	Sim	Sim	Acesse aqui.
Getúlio Vargas	Municipal	Sim	Sim	Acesse aqui.
Santa Terezinha	Municipal	Sim	Sim	Acesse aqui.

Atenção secundária - Ambulatório de Especialidades e Centros de Atenção Psicossocial

O atendimento ambulatorial especializado ocorre no Campus da Saúde - Dr. Franklin Olivé Leite. Este conta com 31 clínicas básicas, 4 clínicas especializadas, 33 clínicas indiferenciadas, 9 clínicas odontológicas, 21 consultórios não médicos, uma sala de cirurgia ambulatorial, uma sala de curativos, uma sala de enfermagem, uma sala de imunizações, uma sala de pequena cirurgia, e equipe multiprofissional. O curso conta também com o CAPS Escola, cuja atividade primária é ambulatorial de média e alta complexidade e há atendimento da demanda referenciada (Quadro 8).

Quadro 8: Ficha completa do Campus da Saúde.			
Estabelecimento	Administração	Equipe multidisciplinar	Descrição completa (CNES, 2022)
Campus Saúde	UCPel	Sim	Acesse aqui.
CAPS Escola	UCPel	Sim	Acesse aqui.

Laboratório de Habilidades

Este laboratório propicia um meio de apoio pedagógico, por ser uma atividade antecipatória das práticas de treinamento de habilidades com o paciente. O SimLab conta hoje com cinco salas de atividades de habilidades e de simulação realística, para treino de habilidades cirúrgicas, clínicas, de comunicação e de simulação realística. A relação de evidências do SimLab pode ser acessada no Quadro 9.

- Sala 1: Habilidades cirúrgicas/clínicas.
- Sala 2: Enfermaria.
- Sala 3: Debriefing
- Sala 4: Simulação Realística de média e alta fidelidade e complexidade.
- Sala 5: Sala de aula/habilidades com metodologia ativa.

Quadro 9: Relação de evidências do SimLab.	
Relação de manequins.	Acesse aqui.
Catálogo SimLab.	Acesse aqui.
Memorial descritivo SimLab.	Acesse aqui.
Regimento interno.	Acesse aqui.
Manual de qualidade SimLab.	Acesso aqui.
Site.	https://medicina.ucpel.edu.br/simlab/

Hospitais

As atividades em nível hospitalar são realizadas em três instituições, a descrição completa dessas, segundo dados oficiais, encontram-se sumarizadas no Quadro 10.

Quadro 10: Ficha completa dos hospitais (Setembro, 2022, CNES DataSUS).			
Estabelecimento	Administração	Equipe multidisciplinar	Descrição completa (CNES, 2022)
Hospital Universitário São Francisco de Paula	UCPel	Sim	Acesse aqui.
Hospital Espírita de Pelotas	Municipal	Sim	Acesse aqui.
Santa Casa de Misericórdia de Pelotas	Municipal	Sim	Acesse aqui.

Hospital Universitário São Francisco de Paula

O Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP) pertence à mantenedora da UCPel e é o principal campo de estágio da instituição. Há atividades em nível ambulatorial e hospitalar, em nível de atenção básica, média e alta complexidade. As unidades assistenciais são: Casa da Gestante¹⁷, Central de Materiais de Esterilização¹⁸, Centro Cirúrgico e Hospital Dia¹⁹, Centro de Referência em Nefrologia²⁰, Centro de Tratamento Intensivo I e II²¹, Clínica Cirúrgica²², Clínica Ginecológica e Obstétrica²³, Clínica Médica²⁴, Clínica Pediátrica Santo Antônio²⁵, Pronto Atendimento²⁶, Unidade de Convênios e Particulares²⁷, Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal²⁸, Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal²⁹. Os atendimentos são feitos por meio do SUS, planos de saúde públicos e privados. Há 298 leitos disponíveis, sendo 229 SUS (Quadro 11).

Hospital Espírita de Pelotas

O Hospital Espírita de Pelotas (HEP), é uma associação privada conveniada à UCPel, na qual realiza-se assistência em nível médio de complexidade. Os atendimentos são realizados via SUS, planos de saúde públicos e privados, e particular. Há 199 leitos disponíveis, sendo 160 SUS (Quadro 12).

Santa Casa de Misericórdia de Pelotas

A Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, também é uma associação privada, com atividades ambulatoriais e hospitalares, em nível de atenção básica, de média e alta complexidade. Os atendimentos são realizados via SUS, planos de saúde públicos e privados, e particular. Há 179 leitos disponíveis, sendo 128 SUS (Quadro 13).

Quadro 11: Leitos por área no Hospital São Francisco de Paula (Julho, 2022, CNES DataSUS).		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
COMPLEMENTAR		
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU	5	5

¹⁷ <https://husfp.ucpel.edu.br/assistencia/unidades-assistenciais/casa-da-gestante>

¹⁸ <https://husfp.ucpel.edu.br/assistencia/unidades-assistenciais/central-de-materiais-e-esterilizacao>

¹⁹ <https://husfp.ucpel.edu.br/assistencia/unidades-assistenciais/centro-cirurgico-e-hospital-dia>

²⁰ <https://husfp.ucpel.edu.br/assistencia/unidades-assistenciais/centro-de-referencia-em-nefrologia>

²¹ <https://husfp.ucpel.edu.br/assistencia/unidades-assistenciais/centro-de-tratamento-intensivo-i-e-ii>

²² <https://husfp.ucpel.edu.br/assistencia/unidades-assistenciais/clinica-cirurgica>

²³ <https://husfp.ucpel.edu.br/assistencia/unidades-assistenciais/clinica-ginecologica-e-abstetrica>

²⁴ <https://husfp.ucpel.edu.br/assistencia/unidades-assistenciais/clinica-medica>

²⁵ <https://husfp.ucpel.edu.br/assistencia/unidades-assistenciais/clinica-pediatrica-santo-antonio>

²⁶ <https://husfp.ucpel.edu.br/assistencia/unidades-assistenciais/pronto-atendimento-pediatrico-e-ginecologico>

²⁷ <https://husfp.ucpel.edu.br/assistencia/unidades-assistenciais/unidade-de-convenios-e-particulares>

²⁸ <https://husfp.ucpel.edu.br/assistencia/unidades-assistenciais/unidade-de-cuidados-intermediarios-neonatal>

²⁹ <https://husfp.ucpel.edu.br/assistencia/unidades-assistenciais/uti-pediatrica-e-neonatal>

UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL	10	10
UTI ADULTO - TIPO II	30	22
UTI NEONATAL - TIPO II	10	8
UTI PEDIÁTRICA - TIPO II	10	8
ESPEC - CIRURGICO		
CIRURGIA GERAL	37	19
GINECOLOGIA	5	5
NEUROCIRURGIA	10	10
ESPEC - CLINICO		
AIDS	4	4
CLÍNICA GERAL	76	59
HOSPITAL DIA		
CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	8	5
OBSTÉTRICO		
OBSTETRÍCIA CIRURGICA	28	23
OBSTETRÍCIA CLÍNICA	28	22
OUTRAS ESPECIALIDADES		
CRÔNICOS	2	2
PNEUMOLOGIA SANITÁRIA	1	1
PEDIÁTRICO		
PEDIATRIA CIRÚRGICA	7	5
PEDIATRIA CLÍNICA	27	21
TOTAL	298	229

Quadro 12: Leitos por área no Hospital Espírita de Pelotas (Julho, 2022, CNES DataSUS).

Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
OUTRAS ESPECIALIDADES		
PSIQUIATRIA	199	160
TOTAL	199	160

Quadro 13: Leitos por área na Santa Casa de Misericórdia de Pelotas (Julho, 2022, CNES DataSUS).

Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
COMPLEMENTAR		
UNIDADE ISOLAMENTO	3	3
UTI ADULTO - TIPO II	27	23
ESPEC - CIRURGICO		
BUCO MAXILO FACIAL	2	2
CARDIOLOGIA	5	3
CIRURGIA GERAL	7	3
NEFROLOGIA UROLOGIA	5	2

NEUROCIRURGIA	6	4
ONCOLOGIA	10	5
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA	40	36
<u>ESPEC - CLINICO</u>		
CARDIOLOGIA	14	10
CLÍNICA GERAL	48	30
NEFROLOGIA UROLOGIA	12	7
TOTAL	179	128

Quadro 14: Leitos sob administração da UCPel (Julho, 2022, CNES DataSUS).		
Hospital	Leitos SUS	Leitos disponíveis
Hospital Espírita de Pelotas	160	199
Santa Casa de Misericórdia de Pelotas	128	179
Hospital Universitário São Francisco de Paula	229	298
TOTAL	517	676

5 ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE

O acolhimento pode ser compreendido como uma resposta humanizada às necessidades dos discentes/usuários dos serviços ofertados pela instituição, portanto é uma postura ética que deve ser praticada permanentemente. O aluno do curso de Medicina, como estudante da UCPel, é amparado institucionalmente em diversos espaços/setores viabilizados pela Pró-Reitoria Acadêmica (PRAC). A IES implementou uma política de relacionamento com os estudantes que, no presente, encontra-se muito bem consolidada. Concretiza-se por meio de ações que contribuem para o acesso, a permanência e o desenvolvimento acadêmico.

Central de Apoio Acadêmico do Centro de Ciências da Saúde

A Central de Apoio Acadêmico do Centro de Ciências da Saúde, por meio do Coordenador do Curso realiza o atendimento direto das demandas individuais do aluno, referentes às questões de matrícula, organização do curso, intermediação e acompanhamento de estágios e atividades complementares. Também, realiza o encaminhamento do aluno para outros serviços/setores que possam auxiliar no acolhimento. O aluno pode agendar atendimento via e-mail.³⁰

No site institucional³¹, no sistema acadêmico próprio (Minha UCPel) e ambiente virtual de aprendizagem, o aluno pode acompanhar periodicamente todas as informações referentes ao seu curso, matrículas, planos de ensino, calendários, repositórios, materiais de apoio e biblioteca virtual. Já na página do curso³², encontra informações específicas e regulamentos bem como um manual do curso de Medicina. Estes recursos são de grande praticidade, fácil acesso, e constituem

³⁰caa@ucpel.edu.br

³¹<https://ucpel.edu.br>

³²<https://medicina.ucpel.edu.br>

ferramentas comprovadamente eficazes para o apoio ao aluno. Este serviço encontra-se em conformidade com o previsto nas portarias normativas sobre informações acadêmicas (Portaria [Nº 40](#) de 12 de dezembro de 2010)³³.

Central de Atendimento - Seção de Documentação e Registro Acadêmico

A Central de Atendimento unifica os serviços da Seção de Documentação e Registro Acadêmico (SDRA), sendo o local onde o aluno pode solicitar assistência para acompanhamento da sua vida acadêmica, bem como receber informações sobre a estrutura e funcionamento da IES, e intercâmbios nacionais ou internacionais. O atendimento pode ser realizado presencialmente no Campus I ou por e-mail³⁴.

Núcleo de Apoio ao Estudante

Por meio do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)³⁵ o acadêmico recebe apoio pedagógico, psicológico e social. Os objetivos e atividades deste núcleo, atendem também o previsto na legislação vigente para proteção às pessoas com transtornos do espectro autista ([Lei Nº 12.764](#), de 27 de dezembro de 2012). Além disso, acolhe e presta orientações e encaminhamentos para a rede de serviços do município. As consultas são marcadas on-line pelo próprio aluno, ou por encaminhamento através de um docente.

O NAE, possui um blog³⁶ (acervo de podcasts, vídeos e videoconferências), onde promove diversos conteúdos relacionados às mudanças significativas das demandas da comunidade acadêmica da UCPEL, visando o bem-estar e saúde, a permanência e o desenvolvimento do aluno. São exemplos de ações comprovadamente exitosas e inovadoras do NAE:

- atendimentos individuais e em grupos, presenciais e remotos;
- Grupos de Mindfulness;
- Momento com o NAE (palestras diversas sobre carreira e desenvolvimento profissional);
- Grupos NAE.

O Guia do Estudante³⁷, desenvolvido e atualizado pelo NAE, também é uma importante ferramenta, inovadora e comprovadamente exitosa na acolhida e permanência do estudante. Tem informações úteis para a utilização do e-mail institucional, do sistema acadêmico próprio (Minha UCPEl), do ambiente virtual de aprendizagem (Campus Digital), matrícula, atividades complementares, uso da biblioteca, e acesso ao Wi-Fi UCPEl.

³³Portaria Normativa Nº 40 de 12 de dezembro de 2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01 de dezembro de 2010, publicada em 29/12/2010.

³⁴central@ucpel.edu.br

³⁵<https://nae.ucpel.edu.br/>

³⁶<https://nae.ucpel.edu.br/blog/>

³⁷<https://nae.ucpel.edu.br/guia-do-estudante/>

Capelania

O aluno pode contar com acolhimento espiritual coletivo, o qual é realizado nas celebrações eucarísticas que ocorrem semanalmente na capela do Campus I.

Redes de Desenvolvimento em Atividades Acadêmicas

O empreendimento institucional Redes de Desenvolvimento em Atividades Acadêmicas (ReDHAc)³⁸ oferece aos alunos da UCPel duas frentes de trabalho/atendimento, a inclusão e o nivelamento, em língua portuguesa, informática e matemática. Logo, também visa a promoção de ações inovadoras para a permanência dos alunos e especialmente a formação integral dos mesmos. O ReDHAc possui um formulário on-line para que o aluno solicite atendimento por demanda espontânea via site.

Núcleo de Acessibilidade

O Núcleo de Acessibilidade³⁹ tem por objetivo planejar, desenvolver, validar, acompanhar e garantir a execução do [PDI](#) (2018) no que tange à acessibilidade da UCPel. Provê condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na legislação vigente⁴⁰. Portanto, também está envolvido no acolhimento, permanência e acessibilidade, do estudante de Medicina na IES. O aluno pode entrar em contato com este núcleo por meio do e-mail.⁴¹

Outras Instâncias de Apoio ao Discente

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), também se constitui como instância de apoio ao discente, uma vez que por meio da Autoavaliação Institucional e Autoavaliação do Curso, permite averiguar critérios importantes para permanência discente. Tais como, acessibilidade metodológica, relação docente/discente, intermediação de dificuldades de aprendizagem, relação ensino-pesquisa-extensão, mobilidade acadêmica. Informações estas que servem como referência para a gestão do curso. As avaliações da CPA estão disponíveis para toda a comunidade, interna e externa, no site.⁴²

Também é importante salientar que os acadêmicos vinculados ao Centro de Ciências da Saúde, são representados por um par no Conselho Universitário, considerando o Artigo 34, X, do

³⁸ <https://redhac.ucpel.edu.br/sobre/>

³⁹ <https://ucpel.edu.br/servicos/nucleo-de-acessibilidade>

⁴⁰ Artigo 205, 206 e 208 da Constituição Federal, 1988; ABNT/NBR 9.050/2004; Lei Nº 10.098/2000, Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009 e Nº 7.611/2011 e Portaria Nº 3.284/2003.

⁴¹ nucleo.acessibilidade@ucpel.edu.br

⁴² <https://cpa.ucpel.edu.br/>

Estatuto ([2016](#)) da IES. Já, a representação máxima do estudante de Medicina, se dá por meio do Diretório Acadêmico Moacir Jardim que realiza a organização estudantil. Não obstante, cada módulo, de todos os períodos do Curso, deverá eleger no início do ano letivo, um representante para participar das reuniões com a Coordenação e das discussões pertinentes à construção do curso, para ser um porta-voz do grupo. Cada ano/eixo deverá, também, eleger um representante de turma para as mesmas funções em âmbito geral.

No que se refere ao ambiente estudantil, o apoio à saúde geral do discente, pode ser também evidenciado na Portaria [Nº 099/2021](#), na qual proíbe-se o consumo de todos os produtos fumígenos nas dependências da UCPel.

Outra importante iniciativa comprovadamente exitosa da IES visando a permanência do aluno, é o Financiamento UCPel/Crédito Estudantil Dom Antônio Zattera, ofertado mediante edital anual, com critérios claramente definidos para contemplar os beneficiários.